

TC julga contas

O Tribunal de Contas do Estado continua apertando contas das prefeituras relacionadas a diversos exercícios. Sob a presidência do Juiz Joaquim Andrade, estará reunido em plenário para apreciar pareceres sobre as contas de Itabaiana e Laranjeiras (relatadas pelo Juiz Carlos Alberto de Barros Sampaio), Aquidabã e Cumbe (relatadas pelo Juiz Juares Alves Costa). Outras prestações de contas encontram-se em diligências.

SENADORES : LUME É CASO DE POLÍCIA

Em contato com os senadores que visitaram Sergipe e partem hoje com destino a Brasília, via aérea, o JORNAL DA CIDADE ouviu algumas das suas impressões do Nordeste e do Estado sergipano. "O Grupo Lume é um caso de polícia, mas seria necessária a confiscação dos bens dos responsáveis, pois o ladrão não se importa com a sua qualificação e sim quer usufruir o produto do furto", essa afirmação é do senador Evandro Carneira, do MDB, do Amazonas.

Já o senador Evilásio Vieira, de Santa Catarina, sobre o problema do potássio, disse que "a Kalium em Sergipe foi um erro do Governo", considerando as reservas minerais de Sergipe como valioso potencial para o desenvolvimento do País. Outro senador também de Santa Catarina e que integrava a Comissão do

Senado de Assuntos Regionais, Otair Becker, disse que o que mais o impressionou em Sergipe "foi a erosão que está destruindo as margens do rio São Francisco, dificultando a navegação e que criará futuramente outros problemas". Acrescentou que "é chegada a hora de acabar com o paralelismo naquela região sanfranciscana, ou seja, com a presença de dois Ministérios fazendo a mesma coisa ou um fazendo a tarefa do outro". E adiantou: "não é possível o DNOCS tratando do problema da seca - disse o senador arenista - quando se tem o Ministério da Agricultura". Ele prometeu que fará um relato dos problemas do São Francisco, inclusive relacionados com a irrigação, diretamente ao Presidente da República. LEIA ENTREVISTA COM OS SENADORES NA PÁGINA 4.

Luiz Gonzaga, o pai, está em Aracaju



Luiz Gonzaga, o velho Lua, está em Aracaju. Depois de receber a visita do seu filho, que também vai ficando famoso - o Luiz Gonzaga Júnior, o público aracajuano agora vai ver outra vez um dos maiores fenômenos da música popular brasileira. Luiz Gonzaga, sua bonita voz de cantador sertanejo, seu acordeão e toda a sua malícia conserva ainda sob o peso de muitos anos de vida. Luiz Gonzaga, que certa vez prometeu deixar a vida artística para descansar aparecendo inclusive em um show "de despedida" no Rio, nunca deixou realmente o seu público, nas praças públicas, como ele diz que gosta de cantar ("gosto de cantar para o povão") e continua percorrendo o interior do Brasil, suas cidades grandes e pequenas. Hoje, ele estará na Praça Fausto Cardoso, em cima de um palanque armado cantando de graça para o povo, com o patrocínio de produtos e casas comerciais, com os altos falantes nos postes transmitindo mais uma vez para o aracajuano os seus aboios, canções e baiões.

No caminho dos pedestres



Por várias vezes, o seu JC já enfocou a invasão das calçadas por toda espécie de entulhos, lixo, mercadorias, cartazes, cavaletes, etc., expulsando o pedestre para o meio das ruas que já estão tomadas pelos carros. Em um flagrante feliz a foto acima mostra como os usos e costumes nessa área andam: caixas e caixotes permanecem durante longo tempo nas calçadas. Afora os trechos que apresentam toda uma variedade de comércio de camelôs, barraquinhas e outros vendedores.

Aniversário da TV Atalaia

Idealizada e fundada pelo senador Augusto Franco, a TV Atalaia comemora nesta segunda-feira o seu primeiro ano de fundação, que marcou uma nova fase nas comunicações no Estado, enriquecendo-as com um colorido pioneiro em Sergipe. Na data da sua festa, o Canal 8 estará brindando os telespectadores com a seguinte programação: Cine Aventuras, Esporte Oito, Informação, Sessão Comédias, Cine da Tarde, Heróis da TV, Nosso Mundo Infantil, Papai Coração, Batman, Terra de Gigantes, Camisa 8, Repórter 8, Um Dia o Amor, Xeque-Mate, Factorama, Deu a Louca no Show, Police Woman, O Sexto Sentido.

FLA x FLU no 8

Hoje - 17 hs

em cores

Esporte é na



TV ATALAIÁ

PATROCÍNIO - SERGIMÓVEIS

Promotor denuncia subdelegado

O promotor público Luiz Dantas Tavares, da 3a. Vara Criminal, denunciou o subdelegado do bairro Cidade Nova, o 3o. sargento da Polícia Militar Manoel Rodrigues Barreto, acusado em inquérito de deflorar uma menor e a deixar, depois de prometer casamento à mesma.

O mesmo promotor solicitou a realização de interrogatório do motorista José Ernesto dos Santos, que dirigindo um caminhão de placa AI-6043, atropelou o menor Adelson Cruz Andrade, na rua Maranhão - bairro Siqueira Campos. Também pediu que o Juiz Lauro Pacheco de Oliveira ouça o "motoqueiro" Gilson de Jesus, que nas

proximidades do Instituto de Educação Rui Barbosa, atropelou com sua "motoca" Cirilo Sales dos Santos, que faleceu em consequência do acidente.

VENDE-SE

No município de Divina Pastora com 1.000 tarefas, ótimas terras, toda cercada, boas capineiras, água em abundância, diversas nascentes, curral novo, 5 casas, e outras benfeitorias.
A tratar c/Geraldo - tele. 22-0968, ou na redação deste Jornal.

Férias e Compras em MANAUS E FORTALEZA



TROPICAL HOTEL MANAUS

Aratur Turismo e Viagens Ltda.
RUA JOAO BESSOA, N.º 71 - SALA 605 - CEP 49.000
TELEFONE 22-4205 e 22-4206 - TELEX (0792) 115
REG. EMBRATUR: 09/SE - CAT "A"

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDIR CAVALCANTI

A imprensa, em todos os países democráticos, sempre teve um relevante papel, em todos os setores da atividade humana. Os fatos de interesse público, não podem e nem devem ser engavetados. Os administradores são obrigados a darem conta de seus atos ao povo. Omi.ir-se, ou simplesmente impedir o trabalho dos homens de comunicação, é uma atitude arbitrária e anti-democrática. Em Sergipe, onde tudo pode acontecer, a imprensa está sendo cerceada no seu patriótico trabalho. Alguém, ainda não devidamente indentificado, está promovendo os meios para criar uma antipática animosidade de entra a imprensa e os órgãos do poder público. O que é, deveras, lamentável.

CONCURSO

O Banco do Nordeste do Brasil, o popular CONTERRANEO, está promovendo o 1o. Concurso de Monografias, para estudantes universitários. "A contribuição do BNB ao desenvolvimento regional", "O papel da Universidade no Desenvolvimento Regional" e "Incentivos Fiscais e Desenvolvimento Regional" são os temas escolhidos. Os interessados poderão obter melhores informações, na agência local do BNB.

PROJETO

A Câmara Federal aprovou um projeto que proíbe a cobrança de taxas de estacionamentos, em ruas e praças, de qualquer cidade do País. Resta agora o parecer do Senado, sobre o assunto.

RACISMO

Em Salvador (ora vejam só...) no Edifício Maria Isabel (?) preto não sobe pelo elevador social... Até padres e freiras de cor já sofreram vexames... O Ministério da Justiça mandou apurar o fato, deplorável, por todos os aspectos.

ALIANÇA

Na próxima terça-feira, a Aliança Francesa estará inaugurando sua nova sede, anexa ao Colégio Tobias Barreto, à rua Pacatuba. A solenidade está marcada para as 21 horas.

DISTRIBUIÇÃO

O problema da distribuição de gás de cozinha, não só na Capital como em todo Estado, já se tornou um caso de polícia. As autoridades devem tomar as urgentes providências para o caso, na defesa dos interesses da comunidade. Monopólio nunca deu certo...

SULGIPE

A SULGIPE, empresa que tem na sua Presidência o Engenheiro Jorge do Prado Leite e tida como uma das mais modelares do País, aumentou seu capital. Toda área servida pela SULGIPE jamais teve motivos para reclamações.

COMASE

Grças a existência de um laboratório de análises de solo, a COMASE que em 1975, vendeu 100 mil toneladas de adubos, este ano venderá 300 mil toneladas, graças à atuação de sua eficiente Direção.

LEANDRO

O ex-Senador Leandro Maciel, embora descansando em sua Fazenda Sete Brejos, continua sendo o chefe poderoso, de forte ala da ARENA. Principalmente à ligada à extinta UDN.

FEBEM

Tudo indica que o Presidente da Fundação do Bem Estar do Menor em Sergipe será o Dr. Helber Ribeiro, atual Chefe de Gabinete da Secretaria de Justiça e Ação Social. Uma das dificuldades, no entanto, para sua indicação: o Presidente da FEBEM, terá de dar tempo integral e o conhecido homem público está integrado às suas empresas particulares.

DESOLAÇÃO

A ilustre comitiva de Senadores que nos visitou neste fim de semana, deve ter levado uma péssima impressão de nossa capital. É que as chuvas fortes que desabaram sobre a cidade, provocaram as costumeiras inundações... O aspecto, na manhã de ontem, era desolador.

MEDITAÇÃO

Irmão, quanto mais puros forem os olhos da alma e mais reta a sua intenção, tanto mais constante estará entre as diversas tentações. Porém em muitas coisas se obscurecem os olhos da pura intenção, porque se voltam facilmente para qualquer objeto agradável que lisonjeia os sentidos. É coisa raríssima achar uma alma que esteja inteiramente livre de buscar o seu próprio interesse. É necessário, pois, que purifiques a tua intenção, para que seja pura e reta, e se enderece somente a DEUS, sem deter-se nunca nos objetos inferiores.



ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado

EDIF. CIDADE DE ARACAJU SALA 405
TELEFONE: 22-8202

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA

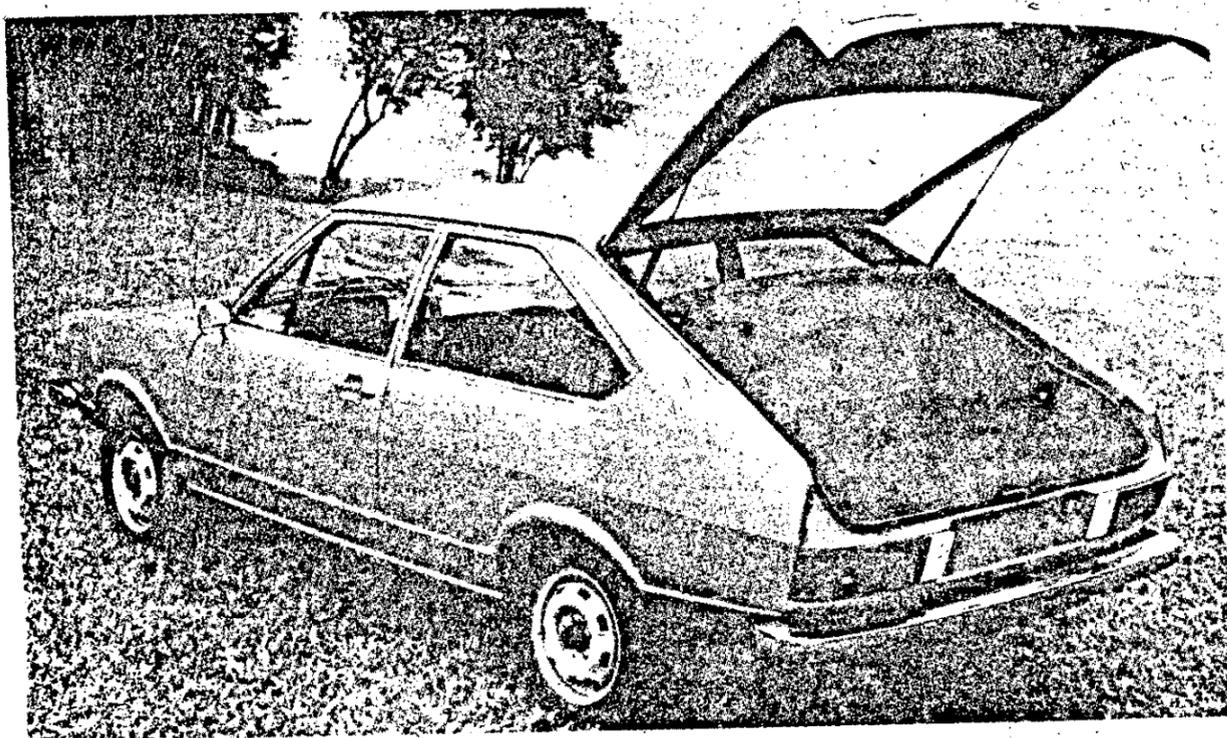
Editora do JORNAL DA CIDADE
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.
Telefones: Redação - 22-2872. Gerência - 22-5622
Telex: 792-121

DIRETOR REDATOR - CHEFE: Sérgio Gutemberg. DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes. Secretário de Redação: Paulo Serrado Prado. Diagramação e Montagem: Osni Souza Lins.

Representante do Rio e em São Paulo: Ferreira de Souza & Cia Ltda. Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518. Tels: 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7o. andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Volks Passat três portas



A grande porta traseira é a única diferença entre o novo Passat e os modelos produzidos



Está em exposição na

DISCAR

AV. COELHO E CAMPOS, 409.



REVENDEDOR AUTORIZADO

Fones: 22-1167

e 22-1168

PINGPONG

CARESTIA ALARMA O PRESIDENTE

O Conselho de Desenvolvimento Econômico reuniu-se na próxima semana para examinar novas medidas, numa tentativa de conter a alta do custo de vida. O estudo foi determinado pelo Presidente Geisel que ficou preocupado ao ver os cálculos do custo de vida relativos ao mês de abril, especialmente quanto aos itens da alimentação e habitação, que afetam mais profundamente as classes de menor renda.

CRUTACS

Está em Aracaju o Dr. Raimundo Hollanda Farias, Assessor do MEC para os CRUTACS do Nordeste. Veio inspecionar os trabalhos do CRUTAC em Sergipe e manter encontro com professores, técnicos e autoridades.

Sexta-à tarde ele foi recebido pela Reitora em exercício, da UFS, Profa. Maria Thétis Nunes, com quem abordou assuntos relacionados com a sua visita.

CURTA-METRAGEM

De 21 a 25 de junho no Rio de Janeiro, será realizado o II Festival Nacional de Curta-Metragem, numa promoção da Aliança Francesa. Maiores detalhes da promoção estão sendo prestados com o Sr. Heraldo Alves da Rocha.

CONCURSO ESCOLAR



O SESC vem promovendo um concurso literário entre alunos de escolas do primeiro grau, com a participação de 48 estudantes. Os inscritos foram divididos em equipes, sob a orientação de professores do SESC, reunindo-se na Biblioteca da instituição. A cada equipe foi dado um tema para desenvolver e no mês de junho ocorrerá o julgamento dos trabalhos.

LUIZ GONZAGA, O PAI

Após a vinda a Aracaju do filho, Luiz Gonzaga Júnior, o Gonzaguinha, agora, encontra-se no Estado o pai, o velho Lua, o Luiz Gonzaga. Com o patrocínio de algumas casas comerciais e firmas nacionais, Luiz Gonzaga estará cantando na praça pública (como faz questão e gosta de se apresentar), hoje a partir das vinte horas, na Fausto Cardoso.

Em Aracaju, Luiz Gonzaga ainda encontrou o filho, que retornou de suas andanças pelo Nordeste para conversar com o velho Lua. Gonzaguinha ontem pela tarde se apresentou em um programa de televisão, e agora seguirá em sua excursão pelo Nordeste. Pai e filho são hoje dois grandes valores da música popular brasileira: o velho Lua, como um gigante da música nordestina e que atinge todo povo brasileiro e Gonzaguinha, o músico estudioso, mais para o urbano, com suas músicas bem elaboradas, críticas e irônicas e que atingem uma grande faixa do público jovem, notadamente o universitário.

SUDENE E FINOR

A Sudene estará promovendo, a partir de terça-feira, a segunda fase do programa de esclarecimento do empresariado sobre as normas que pretende adotar na administração do Finor. Equipes técnicas do Departamento de Indústria e Comércio e consultores especiais, visitarão Teresina, Natal, Maceió, Aracaju, João Pessoa e São Luiz.

JOSÉ LEITE FALOU ACS SENADORES

Conforme fora programado o Governador José Rollemberg Leite pronunciou à noite de sexta-feira, na Biblioteca Pública Epifânio Dória, conferência para os senadores, acerca do I Plano de Desenvolvimento Econômico e Social.

JC OPINIÃO

Colônia e trabalho

Esperado com grande expectativa, William Simon, Secretário do Tesouro norte-americano, chegou ao Brasil. Além dos seus contatos com autoridades federais, manteve entendimentos com empresários brasileiros. Por compreensíveis razões, ele concentrou sua atenção em São Paulo, o centro mais dinâmico ou o tradicional sismógrafo da economia nacional.

A vinda do Secretário norte-americano, ligada, dentre outras razões, ao exame de alguns aspectos da complexa política comercial que envolve o Brasil e os Estados Unidos, ambos interessados na defesa de seus recíprocos e importantes interesses. O Brasil, de modo especial, cuidando de ampliar suas exportações para o mercado norte-americano, principalmente porque os Estados Unidos insistem em manter senão aumentar a taxa sobre a entrada de produtos brasileiros, em seu mercado. Esse e outros problemas aproximaram William Simon e os empresários paulistas, nascendo o encontro cordial mutuamente reclamado.

Pelo que a imprensa do Sul do País noticiou, as partes não chegaram a conclusões definitivas. Saliente-se, porém, a firmeza e sensibilidade dos nossos empresários. Longe de se retraírem tímidos, acanhados, ante o Secretário norte-americano, líderes

de destacados setores da economia brasileira falaram claro, mergulharam na problemática comum, exibiram um elenco de idéias práticas e substanciais no sentido do fortalecimento do intercâmbio Brasil / Estados Unidos.

William Simon, contudo, não acompanhou, em franqueza e objetividade, o empresariado nacional. Daí a decepção dos nossos homens de empresa, unânimes na afirmação de que o Secretário norte-americano se limitou a falar sobre generalidades, não apontando, concretamente, nenhum caminho a seguir, dentre alguns pretendidos pelos empresários paulistas e brasileiros.

Não é o caso de examinar agora, em profundidade, a política comercial de conveniência das duas nações. Objetiva-se, apenas, enfatizar a posição firme, consciente, objetiva do nosso empresariado, não se intimidando com a presença do sabidamente poderoso William Simon.

O empresariado nacional, falou, no caso, com ponderação mas com segurança, com equilíbrio, mas com independência. Essa, aliás, é ou deve ser a posição de todo empresário consequente, certo de que a empresa, qualquer empresa, tem, também, grande responsabilidade para com o País e o seu povo. Fica o exemplo. E a lição.



A Lição

Ariosvaldo Figueiredo

A escravidão chegou a ser, na Antiguidade, forma normal de trabalho. Ela corresponde, na Idade Média, à servidão. A guerra gerou, igualmente, durante séculos, a escravidão, todo prisioneiro, no caso, um escravo.

A escravidão não está vinculada, necessariamente, à cor. Os escravos, na Grécia, eram brancos. E não só na Grécia. A escravidão ligada ao negro, é fenômeno mais moderno, começou, com regularidade, no século XV. Começou longe e chegou aqui, o negro, no Brasil, assegurava o lucro da colonização. Lucro que ia para Portugal e, principalmente, para a Holanda, na fase áurea do açúcar. O negro trabalhava de graça, o colonizador ganhava dinheiro, ficava com a riqueza. Para aliviar seu remorso, o colonizador rezava, pedia perdão, uma vez perdoado adquiria o direito de pecar, continuava pecando. Pecar, a norma da sociedade escravista.

O trabalho duro, difícil, pesado, irônico e contraditório privilégio do negro. Ele trabalhou tanto que estigmatizou o trabalho, o trabalho manual, especialmente, castigo ou nódoa. Nasce, nessas condições, o chamado "complexo da mão branca", o desprezo ao trabalho que o escravo realizava, o estigma de trabalhar com as mãos. Muita gente, ainda hoje, não carrega embrulhos na rua, é trabalho desprimoroso, incompatível com os brancos. É a lembrança inconsciente do estigma relacionado com o

trabalho escravo. O estigma, ao que parece, contaminou a sociedade brasileira, ela hostilizando, desvalorizando certos tipos de trabalhos reservados, então às classes pobres ou humildes. É de se admitir que o fenômeno, ligado à escravidão, sendo ela própria, contribuiu para dificultar ou retardar, no Brasil, o processo de expansão capitalista.

Abominado o trabalho manual que, ironicamente, absorvia a maior parte da população do País, o trabalho intelectual deveria ter sido privilegiado. Não foi. A sociedade perseguiu, obsessivamente, o lucro, a cultura, em consequência, estava por baixo. E muito. A aristocracia rural oligárquica, majoritariamente iletrada, inculta, não tinha porque aplaudir a elite intelectual nascida, geralmente, da classe média. O oligarca, senhor de terras e escravos, gostava, às vezes, de ter amigos intelectuais, intelectuais amigos, mas projetá-los, isso não, era um perigo.

Qual, então na sociedade escravista, o trabalho importante, valioso, dignificante, o manual ou o intelectual? Ninguém sabia dizer. Mas, falando, discursando, escrevendo, muitos cantavam o trabalho. Era uma forma ingênua de agradecer os que trabalhavam. Só isso.

O passado legou ao País esse ranço ou resíduo colonial. Por força dele, muita gente não gosta, ainda hoje, do trabalho manual. E, do intelectual, nem é bom falar.

Senadores dizem o que viram em Sergipe



O senador Gilvan Rocha disse o que a Comissão para Assuntos Regionais do Senado Federal veio fazer em Sergipe.

Os problemas dos minerais, cooperativismo e irrigação de Propriá, foram os pontos que despertaram maior interesse em Sergipe da Comissão para Assuntos Regionais do Senado Federal, segundo revelou o Senador Gilvan Rocha, componente da comitiva que deixa hoje o Estado com destino a Brasília.

Na conversa mantida com a reportagem, Gilvan Rocha declarou que a Comissão de Assuntos Regionais percorreu de Fortaleza a Aracaju visando fazer um diagnóstico do Nordeste para ser apresentado durante um seminário que o Senado fará sobre a região.

LUME É UM CASO DE POLÍCIA

Para o senador Evandro Carreira, do MDB do Estado do Amazonas, o Grupo Lume é um caso de polícia, afirmando que "o AI-5 deverá cassá-lo, mas que seria necessário confiscar os bens deste, pois o ladrão não se importa com a sua qualificação e quer usufruir o produto do furto".

Evandro Carreira afirmou que a visita da Comissão do Senado a Sergipe foi oportuna, pois seus companheiros sentiram de perto a problemática do Nordeste e ficaram capacitados para a formação de um juízo, acrescentando que no próximo ano percorrerão o sertão nordestino para sentir o sofrimento do seu povo, bem maior do que o do litoral.

EDUCAÇÃO PARA O NORDESTE

Já o senador Evilásio Vieira, eleito pelo MDB em Santa Catarina, também ouvido pelo JORNAL DA CIDADE, revelou que em seu primeiro contato com o povo, líderes políticos e empresários nordestinos, verificou que a área possui terras férteis para a agricultura, que o Nordeste tem extraordinária potencialidade, porém precisa de maior assistência no setor de educação de ensino técnico de nível médio e superior. Na sua opinião, o Governo Federal deve investir, treinar e aplicar recursos na área educacional do Nordeste.

"A Kalium em Sergipe foi um erro do Governo," afirmação de Evilásio Vieira, quando abordado sobre o que achava da estagnação em que se encontra o Projeto Potássio, Considerou o Crédito Educativo como excelente medida



Para o senador Evilásio Vieira, o Nordeste carece de ensino técnico a nível médio e superior.

e apontou o Mobral como movimento de alfabetização muito válido, culpando o Ministério da Educação e Cultura pelo fracasso do Mobral Infante-Juvenil, pelo fato de não fornecer-lhe os recursos necessários.

APOIO À CODEVASF

Falando ao JC o senador Otair Becker, do Estado de Santa Catarina, afirmou: "considero a iniciativa da Codevasf em irrigar o Vale do São Francisco como válida, desde quando realize todo o projeto a que se propõe, eliminando os erros existentes". Afiançou que é melhor fazer o nordestino pescar do que lhe entregar o peixe".

"Fiquei escandalizado com a erosão que está destruindo as margens do São Francisco, dificultando a navegação, e é chegada a hora de se acabar com paralelismo naquela região, ou seja, dois Ministérios fazendo a mesma coisa, pois não é possível que o DNOCS trate dos problemas da seca, quando se tem o Ministério da Agricultura". Impressão do senador arenista, revelando estar tão preocupado com os problemas que apresentam a irrigação do Vale São Francisco, que relatará tudo ao Presidente Ernesto Geisel.

A COMITIVA

Os membros da Comissão para Assuntos Regionais do Senado Federal, chegaram sexta-feira a Sergipe, para uma visita oficial de 3 dias, retornando hoje para a capital federal. Primeiro visitaram Propriá, vindos de Penedo, em Alagoas, depois visitaram o Projeto de Irrigação da Codevasf e almoçaram com o Prefeito Municipal deslocando-se para Aracaju, onde foram recebidos pelo Governador José Rollemberg Leite.

Ontem, a comitiva que percorreu todo o Nordeste, visitou as cidades de Laranjeiras e São Cristóvão; percorreu as instalações da Colônia 13 e almoçaram em Lagarto, atendendo convite do Prefeito local. Os senadores Gilvan Rocha, Catete Pinheiro, Agenor Maria, Evandro Correia, Otair Becker, Evilásio Vieira e João Barbosa Gonçalves, integram a equipe visitante, também composta por assessores e jornalistas.

C ONFIDENCIAL

O CASO DO SEMINÁRIO DO GOVERNO

Sobre o caso criado com o Seminário promovido pelo Governo para o governador avaliar com os seus secretários e assessores o Plano de Desenvolvimento de Sergipe, que provocou críticas da imprensa, considera-se que as críticas são justas, pela maneira como as coisas foram conduzidas. Mas, na verdade, o Governo, ao contrário do que alguns dizem, inclusive um deputado da oposição, tem o direito e pode realizar reuniões e estudos privativos.

Todos fazem isso: a Presidência da República, as instituições de qualquer caráter, governos estaduais e municipais e até mesmo os legislativos - Senado, Câmara Federal, Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais. Todos esses setores na ocasião e dentro de determinados critérios podem realizar reuniões privativas, secretas, ou que qualquer outro nome tenha. Para discussão de assuntos altamente domésticos não há o que criticar o zelo que todos tenham para com a condução de comportamentos. Os legislativos, por exemplo, possuem até legislação especificando o direito de realizar sessões secretas.

Mas talvez o erro tenha sido a maneira de conduzir a coisa. Talvez até mesmo o nome "Seminário" devesse ser evitado. Talvez que outro local, que não um auditório altamente público, com portas que nem possuem fechaduras; talvez que não fosse necessário muita divulgação sobre o fato, considerando-se a promoção apenas de reuniões de trabalho do Governo e assim por diante. E, certamente não se diz que a imprensa não foi convidada, vez que a imprensa não se desloca somente para onde é convidada mas principalmente para onde não é convidada porque se presume que aí é onde pode se encontrar matérias mais interessantes para o leitor ávido de novidades e não somente de notícias oficiais ou oficializadas. Outra maneira seria se permitir a assistência pela imprensa das sessões de exposições, reservando-se reuniões privativas para comissões ou equipes que avaliariam perguntas, críticas ou outras questões consideradas domésticas pelo Governo.

LAURINDO



O presidente do Conselho Penitenciário comunicou ao Promotor Laurindo Campos que na sua última sessão aprovou requerimento do conselheiro professor Garcia Moreno, apresentando um voto de louvor pela sua atuação naquele colegiado.

O PREÇO DO FEIJÃO

O feijão está sendo vendido a 14 cruzeiros o quilo, em Aracaju, capital do Estado de Sergipe.

UM SEMINÁRIO

A Associação de Relações Públi-

cas, seção de Sergipe, vai promover um seminário "de JORNALISMO e Relações Públicas". Muitos estranharam, inicialmente, que a Associação dos Jornalistas Profissionais de Sergipe não entrasse na jogada e indagavam quem seriam os professores no seminário que ensinariam jornalismo (ou pelo menos algumas noções da matéria) aos interessados. Vêm professores de faculdades de Comunicação de outros Estados? Ninguém sabe e informava-se apenas que os professores eram os mesmos que ensinariam algumas noções de "relações públicas". Mas como o seminário é pago, é bom que se esclareça que tais cursos e promoções não valem para o registro na profissão de jornalismo. Os registrados são os beneficiados por aquela lei de 1967 e os que possuem diplomas nas faculdades de Comunicação. Quanto ao proveito dos "ensinamentos" de tais cursos e seminários, que fique ao critério de cada um ou ao tempo e dinheiro disponíveis.

POSITIVA

A presença em Sergipe, embora na forma de uma visita que foi considerada curta (apenas dois dias, com a metade do tempo tomado nos naturais passeios e almoços), da Comissão de Assuntos Regionais do Senado Federal, foi considerada positiva.

Entre os senadores algumas figuras nacionais, como a do novo senador Agenor Maria, do Rio Grande do Norte, do MDB, que se destacou pelo exaustivo estudo-levantamento que fez sobre a carência de vida no Nordeste e entregou ao Presidente Ernesto Geisel e a do senador Catete Pinheiro, ex-Ministro da Saúde no Governo Jânio Quadros.

Os senadores anotaram diversos problemas que angustiam o desenvolvimento do Estado de Sergipe, notadamente os referentes ao aproveitamento do Vale do São Francisco e dos minerais que dormem o sono sagrado no subsolo sergipano. Tomaram conhecimento ainda da existência das nossas duas cidades históricas, São Cristóvão e Laranjeiras e viram o sistema cooperativista, em visita ao Treze e à Camurupim. Outras observações, certamente, foram feitas pelos senadores, que foram ciceronados pelo senador Gilvan Rocha, do MDB e pelo próprio Governador José Rollemberg Leite, da Arena.

JORNALISMO

Ainda sobre Jornalismo, muitos já se preocupam até com a criação da Faculdade de Comunicação pela Universidade Federal de Sergipe. Embora se reconhecendo a necessidade de se fundar uma faculdade de Comunicação, reconheça-se que uma das maiores dificuldades e ameaça quanto à sua "qualidade" serão os professores. Inegável que a UFS possui bons professores, mas em outras áreas. E Comunicação? Quem vai ensinar? Virão de fora? Ou os estudantes frequentarão os cursos de Comunicação, se formarão em "jornalistas" de canudo debaixo do braço, não entendendo na prática patavina do duro exercício de "fazer" jornal? Coisa, aliás, que vem acontecendo com algumas faculdades. Inclusive a baiana, pelo menos inicialmente, produziu muitos "jornalistas" que tinham bem decorada a história da imprensa e algumas teorias, mas ficavam inadaptados no fogo das redações dos jornais diários.

Se se teme que a futura faculdade de Comunicação da UFS não possua professores de jornalismo quanto mais em relação a determinados cursos e seminários que anunciam ensinar a matéria. Essa é a verdade. Mas a Associação dos Jornalistas Profissionais bem que poderia se pronunciar sobre o assunto.



"O Grupo Lume é um caso de polícia". Afirou o senador amazonense Evandro Carreira.

LITERATURA LITERATURA LITERATURA

Freis Vicente

Paulo F.T. Morais

Seu único parente na cidade chama-se João Piedade. Vive recluso, encaramujado numa pequena casa do bairro 18 do Forte. É iniciado em magia, distribui com amigos prospectos esotéricos, e não perde missa na primeira sexta-feira do mês. Com barro de Carapicho, faz cavalinhos e zabumbeiros para vender na feira de Itabaiana. Os outros parentes desandaram logo depois: uns foram para o Paraná, outros para São Paulo; são como ciganos. Mas, não voltam ao Nordeste. Preferem morrer a voltar ao Nordeste. Perambulam pelo Sul, só.

Aconteceu não se pode precisar exatamente quando. Era padre redentorista desgarrado: vivia com os capuchinhos por esses serões a fora, acenando com as brisas do inferno para os maus filhos, os maus pagadores, os bêbados, os raparigueiros. Sua voz tonitruante prometia labaredas eternas para os fora de linha. Fazia tropejar sermões que mais pareciam lanças de fogo espetando os ouvidos da multidão silenciosa e contrita. Num desses dias, pediu ao Criador um sinal, um sinal que mostrasse aos ímpios o poder e a força divinos. Deus não se fez esperar:

pôs os dois leões de pedra do pórtico da igreja a mijarem sobre os chales das beatas. Houve desmaios, correria, gritos lancinantes de convertidos. Frei Vicente brandia o escapulário de Nossa Senhora do Carmo sobre as cabeças dos arrependidos, aos gritos de "fora, Satanás!" fora, Santanás!" Uma zoeira. Enfim, os leões se acomodaram.

Depois do ofício, procurava os desvãos das ruelas para chegar a casa. Não lhe eram agradáveis as companhias dos que retornavam aos lares, purgados. Alguns, piegas, de última hora, agachavam-se para beijar-lhe as sandálias. Um constrangimento. As escondidas, ganhava terreno em direção ao chalé da rua Piemonte, onde moravam seus parentes. O pensamento antecipava-se ao conforto que o

esperava; uma gamela de mulungu, com aguinha morna. Depois, bolo de macaxeira com mel de engenho. Café bem quente. Colchão de capim. Fofinho, Parava por instantes, encostava-se à parede, fazia ahnnnn...

Quando retomou os passos viu um frade aproximar-se.

— Boa noite, irmão Vicente.

— Boa noite, irmão...

E desmaiaram. Um desmaio, obviamente, não pode ser descrito em sua dimensão integral. Sejam sucintos, mas claros: desmaiaram como dois jequitibás bichados. Mas, quem não desmaiaria ao se deparar noite avançada com o próprio EU em carne, osso, intenções, roupas e fraquezas? Não se tratavam de sócias. Os sócias existem, estão aí, se detestam ou, quando não chegam a tanto, se evitam. Mas, não se emocionam a ponto de perder os sentidos quando se encontram. Ali, no entanto, estavam dois seres idênticos em tudo; e quando digo "em tudo" a expressão deve ser entendida literalmente: em carne e pensamento. Jaziam, pois, desacordados sobre as pedras da rua dois freis Vicente.

Foram encontrados pouco tempo depois por alguns velhos que, por força da idade ou medo do inferno, ainda ficaram à porta da igreja esticando conversas de salvação. Aos velhos, mais tarde, se juntaram alguns jovens e, sem se darem conta de que transportavam duas preciosidades, levaram os padres até o modesto chalé da rua Piemonte. Os parentes receberam-nos com sustos e zonzearias. "Não sabemos dizer como foi, só que os encontramos desmaiados", explicou um dos velhos. "Cansaço", completou outro. "Botar gente no céu é uma estiva, coroa", gracejou um jovem de olhar vidrado, dirigindo-se a Marinalva, a irmã mais velha de João Piedade. A mulher agradeceu e fechou a porta. E a mente. Um curto-circuito natural, ante a vi-

são de um parente duplo. Os outros, João Piedade e a irmã mais nova, Pureza, atribuíram ao diabo a estapafúrdia cena. O homem da casa tinha fleuma: "Vou chamar frei Gilberto, o prior, para o exorcismo". Estendidos no chão, os dois frades já estavam no quinto desmaio, pois ambos retornavam à razão e, ao se olharem, perdiam de novo os sentidos. As irmãs catavam no corpo de cada homem as indestrutíveis semelhanças. Aqui, o mesmo sinal de sangue; ali, a cicatriz parecendo um chicote, que tomava quase todo o antebraço, a que ele chamava "a chibata de Deus", a mesma com que expulsou os vendilhões do Templo"; adiante, o colar natural do pescoço com três voltas. As dúvidas morriam. Se aquilo era obra de Satanás, ele havia progredido. Marinalva pensou e afastou com um soco na mesa o pensamento mais mal. Ou seria obra de Deus, duplicando um santo homem em prol de suas obras aqui na terra? Marinalva sorriu. Se apenas um frei Vicente tinha trazido de volta ao redil tantas ovelhas tresmalhadas, imagine dois? Marinalva avançava em raciocínios consagrados. A chegada do prior trouxe-a das nuvens. Um holandês de quase dois metros de altura, cheirando a cerveja e a queijo bichado. "O frei Gilberto precisa sentar; é quase madrugada", disse João Piedade. "Sou uma montanha, João. Uma montanha inabalável", agradeceu o gigante, com bonomia. E passou a olhar os dois desfalecidos, com ar de quizila. "Abra o jogo", berrou, futucando com a ponta da bota a barriga de um dos freis. "Vamos, abra o jogo". João interveio: "Que jogo, frei Gilberto"? O velho frade não admitia qualquer explicação que castigasse seu raciocínio. Para ele a cena era uma imposição. "Vou chamar a Polícia", disse. "Será uma desmoralização", atalhou a mais nova. "Isso é um fenômeno de Deus, meu bom frade", acudiu Marinalva. "Deus não prega susto, minha filha", rebateu o gigante. "Dis-

cussão tola-cortou João — Eles estão mortos!" Não houve gritinhos. Naquela casa tudo acontecia sob os designios divinos. Pensando em milagre, Marinalva, Pureza e João Piedade transportaram os frades para a cama, acenderam velas, e providenciaram o *Adoremus* para o *Dies Irae*. João, ao canto, pachorrento, cuidava dos miolos às voltas com teorias que tratavam da materialização de ações e pensamentos, duplicidade de seres, universos paralelos. Frei Gilberto arrotava azedo, incapaz de armar qualquer resposta razoável ao desafio da cena extravagante.

No outro dia, o enterro. João cuidou para que não fossem dois caixões. "Na verdade, trata-se do mistério da santíssima dualidade, que a generosidade de Deus quis que acontecesse em nossa casa. Eram dois em um". Os frades foram postos no caixão, de lado, abraçados. João Piedade colocou logo a tampa, "pois quem há de compreender esse inefável mistério?"

Frei Gilberto negou-se a celebrar a missa de corpo presente, "porque não tenho certeza se isso é obra de Deus ou do demônio". O povo, os que tiveram acesso ao acontecimento, se dividiu: alguns viam no fenômeno um sinal divino, como o pipi dos leões de pedra; outros achavam que a violenta pregação de frei Gilberto contra o diabo assanhou-o demais, e o demo pregou-lhe uma peça. Finalmente, com o correr do tempo, o demônio ganhou. "Deus não faria um milagre tirando a vida de um servidor tão fiel", fulminou Zé Pachola, a temida matraca da rua Piemonte.

Atanazadas, Marinalva e Pureza mudaram-se para o Sul. Mais tarde, outros parentes seguiram-lhes o caminho. Ficou João Piedade. Duro. Inarredável. Entre um cavalinho, um reclame esotérico, um zabumbeiro, vai esperando, diariamente, que entre porta a dentro outro João Piedade.

"E preciso quebrar os ferros, ou entender a solidão"

Jorge Lins

"E preciso saber selecionar os seus momentos, e também conhecer quando há grades em volta deles".

Montagem Fotográfica

José Carlos Aragão

Foto. Lineu.

Basta-me estar comigo mesmo. A solidão completa-se em mim. Eu me divido, e consigo dialogar comigo mesmo. Um diálogo no qual sempre sou vencedor e vencido. Talvez seja egoísmo. Não me bastava ser apenas o vencedor ou o vencido. Queria conhecer os dois extremos simultaneamente. Sentir as duas emoções e como completavam-se aos meus olhos.

E os meus olhos abstraíam-se de qualquer coisa que fosse sensível ao senso comum. E procuravam sempre algo mais à frente, quase nunca perceptível. O meu sol não era mais o que todos viam brilhar; o meu dia não sentava sobre os seus minutos e ficava simplesmente esperando que a noite viesse para o seu turno. O oxigênio que precisava não era aquele que todos respiravam.

Estou perdido em mim mesmo. Nos meus desejos e receios. Na minha coragem de estar sozinho. No meu medo de não ter ninguém. As janelas e as portas do meu mundo apenas observam. Se já não fossem simplesmente portas e janelas. Gritariam.

Parece grotesco e desumano refugiar-se de tudo e de todos.

O que eu escrevo, ou falo, nunca sei se está no presente ou no passado. Os verbos e suas conjugações confundem-se. As contradições completam-me.

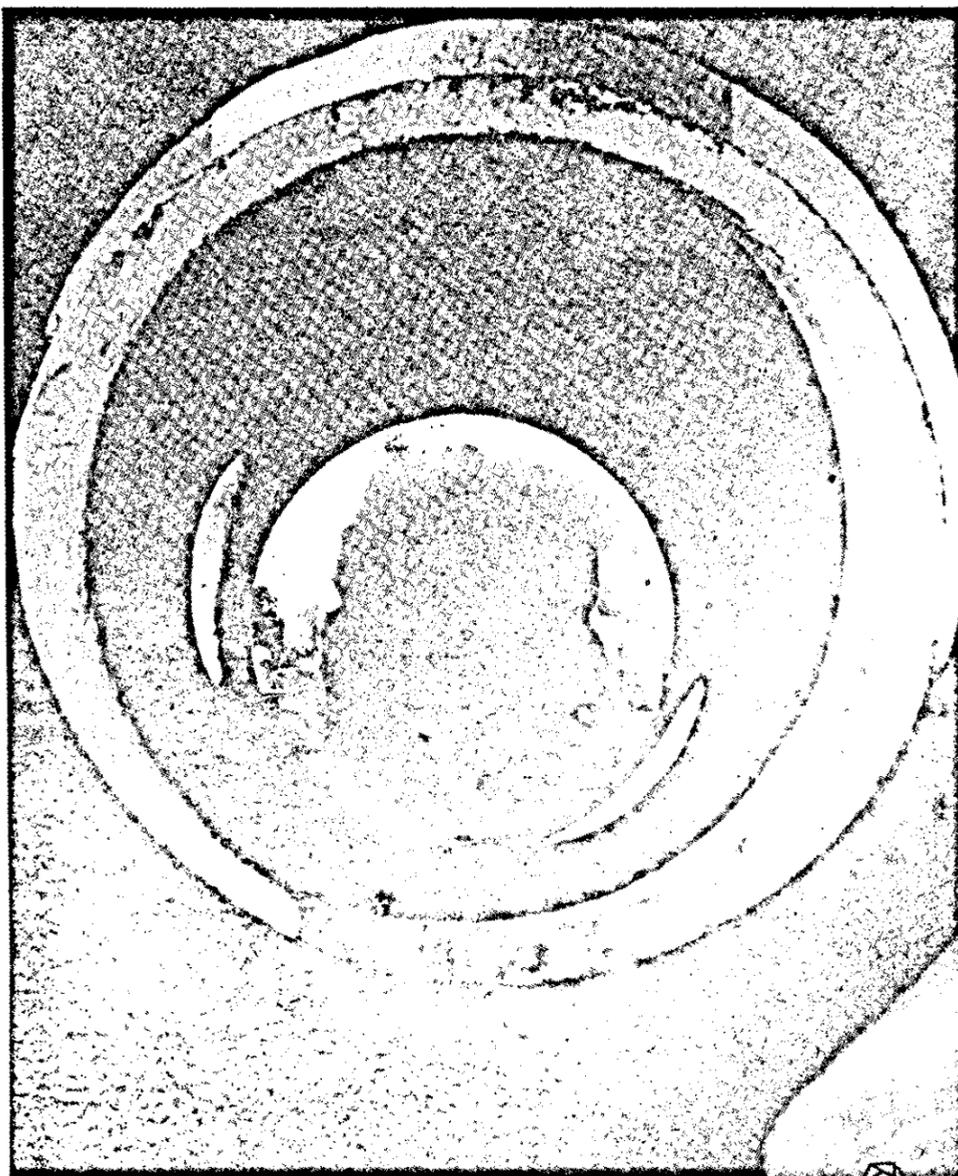
Hoje, no meu retiro, coloco-me acima de todas as coisas. Não me sujeito a quaisquer que sejam. E não sei se estou certo ou errado. Apenas passeio sobre o meu próprio silêncio buscando palavras, que construam gestos, que me façam sentir vivo.

"É raro, com efeito, que alguém saiba respeitar-se suficientemente" (Quintiliano).

As vezes, a produção é bem maior que o consumo. E o produto então se faz mais fraco para haver um maior desgaste e consequentemente uma maior procura.

Não conseguia nem mais carregar o meu fuzil nos ombros, e o meu inimigo estava tão perto. Os meus braços exaustos de não fazerem nada não podiam mais brigar. Eu não tinha como que lutar comigo mesmo. Mas precisava. Na angústia dum soldado sem pátria, dum poeta sem versos, dum fantoche sem alguém que o maneje.

Todos têm direito à coroa. E no meu refúgio quero acreditar em mim mesmo.



"As vezes, o túnel esconde o homem da sua própria verdade; dos seus próprios pensamentos"

No meu respeito pelos meus gestos. No meu acato às minhas conclusões. Continuo a nadar num rio sem águas, no qual penso sempre estar me afogando.

Engraçado, as minhas palavras desmoram-se constantemente. Não possuo sequência de pensamentos. As minhas idéias me fogem quando as procuro. Continuo a cantarolar uma canção impossível para mim mesmo.

Já não me basta estar comigo mesmo. Precisa haver mais alguém. Pretendo fugir às filosofias, e termino por me encontrar nelas. Já não me contento com pouco. Quero sempre o ilimitado. Não desejo amar a algo, mais que a mim próprio, mas a minha vontade perde-se diante das forças inimigas. E permaneço acocorado nas minhas dúvidas, indiferente às minhas inquietações. Não quero ser mais um no mundo, quero poder criar o meu mundo... "Ah, essa necessidade de deuses e de p..."

José Paulo Paes

Não sei palavras dúbias. Meu sermão
Chama ao lobo verdugo e ao cordeiro
irmão.

Com dias mais fraternos, cúmplice
A ilha prometida à proa do navio.

A posse é-me aventura sem sentido
Só compreendo o pão se dividido.

Não brinco de juiz, não me disfarço
em réu.
Aceito meu inferno, mas falo do
meu céu.

O NOVO DO BRASIL

CASAMENTO DE MILTON ALVES

CEF Carinho, Esperança, Felicidade

Confira o local para não haver desculpas.
Verifique a hora para não chegar atrasado.
Não dê desculpas que foi o volante.
Dia 22 de maio de 1976

Milton Izaura
Rua Perônio de Sousa 316 Rua Campos 407
CIRURGIA CENTRO

IGREJA:
N.S. Auxiliadora

HORAS:
18:00

IMPORTANTE:

O preço da ida ao casamento, varia com o preço da passagem de cada ônibus, para os que não têm carro sendo o traje esporte.

O limite máximo de convidados é o que couber na igreja; qualquer convidado que exceda a esse limite, ficará de lado de fora.

Preencha com clareza o espaço com sua presença exija que os noivos o sejam no local, para evitar problemas futuros.

Cumprimentos na Igreja

Participe de nossa felicidade, tá?

| | | EMPATE | | PROGNÓSTICO | |
|-------------------------------------|--------------|-------------------------------------|-------------|-------------------------------------|--------------------------|
| 1 | | | | 2 | 3 |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Amor | <input type="checkbox"/> | Ódio | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Esperança | <input type="checkbox"/> | Tristeza | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Solidão | <input type="checkbox"/> | Alegria | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Incerteza | <input type="checkbox"/> | Felicidade | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Carinho | <input checked="" type="checkbox"/> | Amizade | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Solrimento | <input type="checkbox"/> | Paz | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> | Coragem | <input checked="" type="checkbox"/> | Certeza | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Calma | <input type="checkbox"/> | Agonia | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Perseverança | <input type="checkbox"/> | Desistência | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Anseio | <input checked="" type="checkbox"/> | Sonho | <input checked="" type="checkbox"/> | 3 |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Compreensão | <input type="checkbox"/> | Dor | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Bondade | <input type="checkbox"/> | Maldade | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Fidelidade | <input type="checkbox"/> | Mentira | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

No sério:

O jornalista Milton Alves estará se casando com a jovem Isaura, às 18 horas do dia 22 do corrente, na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. O colega de imprensa, vem convidando os jornalistas da terra a participarem das festividades religiosas do seu casamento, através de um bem bolado convite inspirado no cartão de apostas da Loteria Esportiva, que vemos acima.

Na brincadeira:

Milton, bom companheiro da imprensa sergipense, vai enfrentar a verdade verdadeira, agora. E para isso imprimiu seu convite à Loteria. Mas estamos certos que ele acertará nos treze pontos. E a turma do JC deseja-lhe sucessivos aumentos de vencimentos e de rendas, para melhor enfrentar os atraentes supermercados da vida.

(A Equipe JC).

LIVRO SOBRE O POETA MAIOR

Carlos Drummond de Andrade tem novo título na sua já apreciável bibliografia crítica. Trata-se de "Verso universo em Drummond", de José Guilherme Merquior, lançado pela José Olympio. CDA é visto pelas lentes do extraordinário crítico brasileiro que fez um trabalho, originalmente escrito em francês, tese de mestrado apresentada na França. Indispensável para o conhecimento da obra do nosso poeta maior sob a visão do eruditíssimo jovem crítico e diplomata (A. Carvalho).

ARTE DA PROPAGANDA

Os cétricos dizem que Sergipe não tem solução. Outros, mais carregados de esperança, ainda acreditam. Mas quando a gente ouve as emissoras locais divulgando uma propaganda de uma casa comercial que diz, entre outras coisas, "liquidação pelo-tudo, calçados a partir de cinco mil réis...", o desvanecimento toma conta. E não é para menos. (A. Carvalho).

NOVA HISTÓRIA LITERÁRIA

Assis Brasil, um dos mais atuantes dos nossos críticos literários lança 4 volumes da obra, sob o título geral de "História Crítica da Literatura Brasileira", particularizando o que ele chama de "A nova literatura". São eles: "I - O romance"; "II - A poesia"; "III - O conto"; "IV - A Crítica", Cia. Editora Americana. Os livros fazem parte de um plano mais globalizante de um período da nossa literatura aos quais se juntam as monografias sobre diversos autores já publicadas por Assis Brasil e algumas outras já anunciadas. Pretendendo dar uma visão de conjunto dos novos autores brasileiros, a partir de 1956, ano-base da renovação das nossas letras, o ponto de partida dessa renovação fica assentado nos seguintes fatos: publicação de "Grande sertão: veredas", de Guimarães Rosa; publicação de "Doramento", de Geraldo Ferraz; a poesia concreta e o SDJB; publicação de "Contos do imigrante", de Samuel Rawet. Eu acrescentaria, à lista de Assis Brasil, a publicação de "Novelas nada exemplares", de Dalton Trevisan, autor bastante analisado na obra ora comentada e que vai merecer monografia já de publicação anunciada. Não se trata de obra de análise mais profunda pois, originalmente, são trabalhos jornalísticos reunidos em livro. Mas vale como uma visão geral, lúcida, de crítico atento e bem munido de instrumental analítico. (A. Carvalho).

TIRARAM-ME A PALAVRA

Leio nos jornais e revistas sobre os vexames que ora atribulam o cineasta sueco Ingmar Bergman. Sob a alegação de ter sonogado algumas coroas suecas ao imposto de renda, o grande analista da alma feminina está comendo da banda podre, tendo, inclusive, deixado o país dizendo estar procurando nova residência, talvez nos EUA, França ou Suíça. A Suécia, para manter o altíssimo padrão social que desfruta, tem no imposto de renda a grande fonte de recursos. A se acreditar nos relatos do cineasta a fiscalização não brinca em serviço e usa métodos truculentos que fazem lembrar outros paraísos que não a tranquila Escandinávia. Mas o que eu achei curioso em tudo foi a afirmação de que lá, na Suécia, o indivíduo recebe um número do governo o "personnummer" que o acompanha pela vida inteira e serve para identificação geral. Aí é que tiraram minha palavra da boca. Há algum tempo escrevi um conto (por sinal reprovado no último concurso do Paraná) em que imaginei tal número personalíssimo e, sinal dos tempos, devendo ser marcado a fogo no antebraço esquerdo, tal como se fazia nos bons tempos de Dachau e redondezas. A minha pouca arte imitando a vida... (A. Carvalho).

REVISTA DE ARQUITETURA E ARTES

Resurge a revista "Módulo", em hibernação desde 1965. Já publicados os números 40 e 41. A publicação, de excelente aspecto gráfico é devida a Oscar Niemeyer, um dos gênios desta Pindorama. Além da divulgação de obras de arquitetura, a revista traz variada colaboração sobre outras artes plásticas e literatura (A. Carvalho).

NAS GARRAS DO JAGUAR

TERREMOTO DA SECA

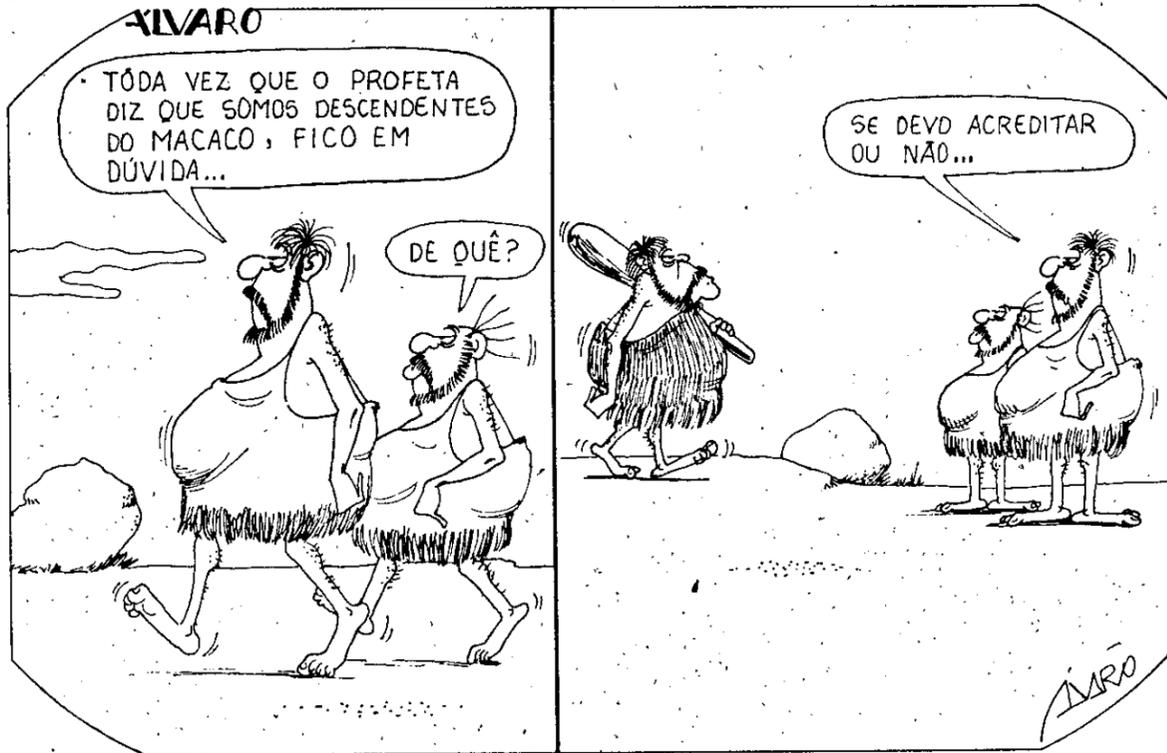
Foi realmente elogiável o movimento encetado pela Arquidiocese de Aracaju, em favor das vítimas do terremoto da Guatemala. Como a Igreja é sempre a primeira a levantar a bandeira em prol dos que estão sofrendo, vamos dar uma idéia aos promotores destas campanhas religiosas/filantrópicas. No sertão da Bahia, há vários meses, o "terremoto" da seca vem fazendo centenas de vítimas. Por que a nossa Arquidiocese não faz uma campanha tipo "terremoto da Guatemala", pelos flagelados nordestinos? Estes também são filhos de Deus e crentes de Cristo. Estamos aguardando seu pronunciamento Sr. Arcebispo. (JAGUAR).

"SARAMANDAIA" E O "BEM AMADO"

Finalmente acabou "O GRITO", com a revelação surpreendente sobre o ladrão do interceptador (D. Marta, quem diria?). A novela terminou num momento necessário. Ninguém mais aguentava. Agora surge no horário das 22 hrs. no canal 4, a novela "SARAMANDAIA", de Dias Gomes. Nestes primeiros capítulos percebe-se que a novela possui a mesma estrutura de linguagem de "O BEM AMADO", do mesmo autor. Vários pontos de semelhanças podem ser observados: enquanto o "leitmotiv" em "O BEM AMADO" era a inauguração do cemitério na cidade do Prefeito Odorico Paraguçu, em SARAMANDAIA o motivo principal gira em torno do plebiscito para trocar o nome do lugar. Os personagens são idênticos: o prefeito, o farmacêutico, o médico, o professor, os coronéis inimigos, existência política da situação e oposição, etc... Dias Gomes usa os mesmos neologismos (por exemplo, "taqualmente", etc.). A Globo está usando as mesmas locações externas de "CABRIELA". A meu ver "SARAMANDAIA", apesar da intenção de ser pintada com outras matizes, é uma continuação do sucesso de "O BEM AMADO". O que não deixa de ser uma perspectiva de boa novela (JAGUAR).

LIVROS SOBRE MEDICINA

Duas obras polêmicas. A primeira, "A expropriação da saúde", com o subtítulo "Nêmesis da medicina", do controverso Ivan Illich, austriaco, hoje morando no México, onde foi um dos fundadores do CIDOC (Centro Intercultural de Documentação), expadre, em nova e contundente obra. Lançada no Brasil pela Nova Fronteira, é livro indispensável para quem quiser saber mais sobre um tema atual e palpitante: a industrialização da medicina no nosso tempo. O outro livro é o do médico gaúcho Ernesto Bono: "Nós, a loucura e a anti-psiquiatria" (Editora Pallas, Rio, 1975). Bono é figura já conhecida na chamada contracultura brasileira e, neste livro, leva mais longe suas teses anti-psiquiátricas, contraditando as tradicionais etiologias das doenças mentais. Voltaremos ao assunto. (A. Carvalho).



CARTAS DOS LEITORES

15 de maio - DIA DO ASSISTENTE SOCIAL

Carô Colega

O dia 15 de maio é muito importante para a profissão de Assistente Social, e nunca é demais repetir algumas perguntas tais como: qual tem sido o nosso papel na história? Como estão os órgãos representativos da classe? Qual tem sido o meu papel neles? Ou por eles? Como está situada a nossa profissão no contexto das profissões?

Nascemos comprometidos com a beneficência, andamos muito tempo à sombra da mesma, mas foi um momento. Vieram reconstruções teóricas, as contradições servindo como guias, as ações sendo sistematizadas.

Definimo-nos pelas práticas. A prática que gera teoria, teoria que retorna para a prática. É preciso que estejamos atentos ao negativo institucional, aos modismos enganadores, ao ativismo estéril.

A nossa mensagem é um chamado. Chamado para que organizemo-nos, e possamos discutir assim as nossas dificuldades atuais e lutar para solucioná-las. Que o dia de hoje seja um marco na luta de cada um pela sua profissão.

Com os parabéns de

Luiz Alberto dos Santos, A.S. 434 - CRAS - 5 Vice-Presidente Delegado em Sergipe.

MEIOS PARA EDUCAR

Sr. Editor

Representando o pensamento das mães de família de baixa renda, venho fazer um apelo ao Secretário de Educação e Cultura no sentido de que o mesmo ofereça maiores condições para que possamos educar os nossos filhos, ou quando nada, evitar que se criem novos obstáculos para a educação dos mesmos, como acontece com a Caixa Escolar, recentemente implantada. No Grupo Escolar General Valadão, vem se cobrando uma taxa escolar de Cr\$ 5 cruzeiros mensais, além do pagamento das provas, dinheiro para festas ou outros expedientes criados pela direção daquele estabelecimento de ensino. O pior de tudo é que, os alunos cujas posses não os permitem colaborar, ficam impossibilitados de fazerem provas como os demais, daí se prejudicarem e ficarem oprimidos. Há quem diga que a quantia de Cr\$ 5 cruzeiros e outras menores exigidas pelas escolas são insignificantes. Para estes eu respondo, que, muitas vezes eu, meus filhos e marido, ficamos com fome por causa da falta de dinheiro para comprar um pão.

Maria Albuquerque Teixeira Avenida Canal, s/n.

REVENDEDORAS AVON QUEREM INPS

As revendedoras dos produtos Avon fazem um apelo, por intermédio deste matutino, para que o Ministério do Trabalho, ou o INPS, nos reconheçam como funcionárias da firma, para que não continuem sendo negados os direitos sociais garantidos, pois o nosso trabalho é igual a outro, devendo-se citar os riscos de vida, acidentes e outros imprevistos a que estamos sujeitas no desempenho de nossa missão. As revendedoras são obrigadas a se deslocarem para diversos bairros da cidade, para obter uma boa venda gem, caso contrário são despedidas pela Avon, sem quaisquer direitos trabalhistas. Já que oferecemos tantos lucros à firma e somos obrigadas a cumprir com as suas exigências, é mais do que lógico, que ela como tantas outras indústrias, nos filie ao INPS. Trata-se de uma questão de justiça.

Aguardamos o pronunciamento do órgão competente. As revendedoras Avon.

Aracaju, 15 de maio de 1976

Vereadores pedem pela população

Com a aproximação das eleições municipais, os vereadores voltam-se com maior dedicação para os problemas que afligem a população. O vereador Raul Ferreira de Andrade, apresentou indicação solicitando à Prefeitura Municipal a passagem, diária, do caminhão coletor da limpeza pública no bairro Suíça, afirmando que a população local sofre com o acúmulo do lixo.

O vereador também apresentou à Câmara apelo para que seja construída uma escola no povoado Aloques, considerando o grande número de crianças ali residente que estão sem estudar. Também encaminhou ofício ao Secretário da Educação e Cultura, pedindo fornecimento de professora para o Grupo Rural que serve aos povoados Terra Dura, Gameleira e Robalo.

OUTRAS SOLICITAÇÕES

Já o vereador Manoel Dória, solicitou que seja feito um apelo ao Prefeito Municipal no sentido de mesmo autorizar a instalação de um posto médico no Conjunto dos Motoristas, dizendo dos vexames que a comunidade local passa devido à não existência de tal benefício.

Dizendo que os ônibus não devem circular pela rua Maruim, recentemente recuperada, o vereador Milton Santos pronunciou-se contrário a que os coletivos voltem a circular por aquela artéria, de vez que nela existem o posto médico do SEMPS e uma dependência do Colégio Salvador, por onde irá circular grande número de crianças, tornando-se inadequada e perigosa a circulação de ônibus pela citada via.

O vereador Narciso Machado, deu conhecimento à Câmara, do desejo do Prefeito Municipal em proceder a uma correção na taxa de localização. No Código Tributário a tabela das taxas de localização apresentou alguns erros, por tal motivo necessário se torna correção que se pretende realizar. Segundo o edil outro ponto a ser retificado será a determinação dos limites da área suburbana objetivando oferecer às escolas do 1o. Grau uma assistência maior do Poder Público Municipal. Finalizando, Narciso Machado, apelou aos vereadores no sentido de quando tomarem conhecimento de qualquer erro com referência ao pagamento dos tributos municipais, que imediatamente deem conhecimento à Prefeitura a fim de que sejam tomadas as devidas providências.

Com êxito Curso de Secretária

Prossegue alcançando excelentes resultados o "I Curso de Secretária Executiva", promovido pelo CONDESE, através da Coordenação Estadual de Treinamento, que conta com a participação da Dra. Lúcia Casimiro da COTERP - Coordenadoria Técnica de Reciclagem Profissional, do Estado de São Paulo.

O Curso vem sendo ministrado no horário das 14

às 17:30 horas, para 30 Secretárias dos diversos Órgãos Públicos Estaduais; tem uma carga horária de 39 horas/aulas, distribuídas por assuntos de mais alta importância para as citadas profissionais, obedecendo a uma metodologia voltada para utilização de técnicas modernas.

O mesmo se estenderá até o dia 21 do corrente.

Curso para Supervisores de Segurança

Os supervisores de segurança Hamilton Silveira e Pedro Raimundo dos Santos, respectivamente da Energipe e da empresa Joel Porto e Cia, viajaram para o Rio de Janeiro, onde participaram de cursos de Especialização em Combate a Incêndio, no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão - único no gênero do país, sendo esta a segunda vez que os citados supervisores participam de cursos desta natureza.

VENDE - SE
Belina 1974 em ótimo estado de conservação.
Tratar fone: 22-0878.

COMPRA-SE AÇÕES DO FRIGORIFICO ARACAJU S/A
Se você é acionista do Frigorífico Aracaju S/A e quer vender suas ações informe a quantidade das mesmas e envie fotocópia com o timbre do Frigorífico para a rua Santa Luzia, 571. Nesta.

CURTINBRA

- CURTUME INDUSTRIAL DO NORDESTE DO BRASIL S/A
C.G.C. M.F. 13.073.580/0001

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Acionistas do CURTINBRA - Curtume Industrial do Nordeste do Brasil S/A, a se reunirem, em Segunda Convocação, em Assembléia Geral Ordinária às 10 horas, do dia 24 de maio de 1976, em sua sede social, no Km 116 da BR.101 - Município de Itaporanga d'Ajuda, em Sergipe, a fim de aprovarem o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1975, e ainda elegerem os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Outrossim, esclarecemos que acha-se à disposição dos Senhores Acionistas, em sua sede social, toda a documentação a que se refere o art. 99 do Decreto 2627, de 26 de setembro de 1940.

Itaporanga d'Ajuda, 18 de maio de 1976.

JOSÉ GUSTAVO CISNE PESSOA

Diretor Executivo

A forma que da forma

JOSETE MENDONÇA

Hoje, já é do conhecimento de todos de que o homem é constituído de 3 corpos, a saber: Espírito, Perispirito e o corpo material físico, denso, palpável, destrutível pelo chamado mecanismo da morte. Mas queremos focalizar nestas linhas algumas considerações sobre o segundo - o intermediário; o Perispirito.

O Dr. Gullon Ribeiro assim traduziu: "Do grego peri e do latim spiritus; invólucro fluido, vaporoso, quintessenciado, semi-material do Espírito, com flexibilidade e expansibilidade. No perispirito o fluido conserva as suas qualidades etéreas, embora tenha sua origem no mesmo elemento primitivo, idêntico ao carnal, pois ambos ainda são materiais; porém no perispirito existe a imponderabilidade. É do meio onde se acha o espírito que essa faz formar o seu perispirito, isto é, é dos fluidos que o cercam, daí as variações que existem entre perispiritos. Assim compreendemos que a formação do perispirito varia conforme a vibração de cada Planeta, pois como sabemos eles são diferentes tanto nos seus volumes físicos como - principalmente - na sua força magnética, ou atrativa. Por outro lado a natureza do envoltório perispiritual obedece também o grau de adiantamento moral do espírito. Tudo é uma questão de equilíbrio vibratório, e é esse equilíbrio manifesto que coordena todas as demais forças do Universo.

Se há transmutação do espírito para um outro Planeta diferente ao nosso - a Terra, é óbvio que o espírito tem que se despojar do seu invólucro perispiritual fluido, e tomará um outro apropriado ou adequado ao mundo onde vai habitar. Os espíritos considerados de vibrações inferiores, não podem mudar o envoltório perispiritual, havendo ainda os casos em que o perispirito é tão denso, tão grosseiro, que confunde-se com o corpo carnal, material propriamente dito, a ponto de julgarem-se ainda vivos, embora já não mais possuidores do corpo físico.

Os Espíritos superiores - ao contrário - podem chegar até os Mundos inferiores e encarnarem neles, assim como pessoas que dispõem de trajes ricos, vestimentas pomposas, e se despojam temporariamente; vestindo roupas ou trajes humildes, sem deixar com isso

de serem pobres. A camada de fluidos espirituais que circunda o nosso Planeta, pode ser comparada às camadas inferiores da nossa atmosfera, mais pesadas, que as camadas superiores.

Esses fluidos são uma mistura de moléculas diversas, como alguns cientistas já tiveram oportunidade de examinarem. Os espíritos que são obrigados a viverem nesse meio, tiram deles os seus perispiritos, podendo os mesmos serem formados, tanto das partes mais puras ou das mais pesadas, do fluido próprio ao mundo que vai encarnar. Em cada encarnação porém, o envoltório perispiritual se modifica através sempre o progresso moral.

Devemos levar sempre em consideração, de que o meio está sempre em relação com a natureza dos seres que tem de neles viverem... O chamado fluido etéreo obedece à mesma relação em que o ar atmosférico representa para nós os encarnados. Por isso que os espíritos inferiores não podem suportar o brilho e a impressão dos fluidos mais elevados, só mudando de natureza, livrando dos instintos materiais para que se depurem e moralmente se transformem. Assim o invólucro fluido que dá a aparência física que o espírito tinha em sua última vida, reencarnada, possui todos os órgãos do homem, aparecendo de início com um vapor, e com a ajuda do ectoplasma de um médium, que vai se agregando ao corpo fluido, e formando uma vida, um físico aparente. A morte destrói o corpo físico, denso, porém o perispirito é conservado, o qual pode tornar-se visível, notadamente nas sessões de materializações. Ramatis, num dos seus livros que são psicografados por Hercílio Maes, chamado "Fisiologia da Alma", reporta-se com profunda objetividade sobre os órgãos do perispirito.

Por fim, um escritor referindo-se ao perispirito, assim se manifesta: "Criatura de corpo pseudo-espiritual ou supermaterial, finíssimo, impenetrabilíssimo, elástico". Concluímos dizendo que o perispirito não sofre a ação da gravidade, mas, assim mesmo, desprendido do corpo, passa o espírito a transportar-se a todas as partes do Universo inteiro...

Vida Religiosa

Pe. Orsini Nuvens



Alguém está no meio de vós...

Quando Cristo ressuscitou começou a aparecer aos discípulos, aos Apóstolos e ao povo também que com os discípulos permaneciam em oração. Assim, quando dois estavam a caminho para uma cidade vizinha Ele se pôs no meio deles e — começou a falar sobre as Escrituras, porém não foi reconhecido.

É sempre assim, este fato continua se repetindo diariamente no mundo inteiro; Cristo continua desconhecido, ignorado, desprezado por aqueles que Ele salvou e deu a própria vida na cruz. Continua ignorado porque os homens desconhecem sua doutrina, seu evangelho, o sentido de sua pregação, o alcance da mensagem que se projeta até a vida eterna. Ignorado porque não há vivência do grande preceito do amor e da bondade; porque há injustiças e exploração; porque há opressão e ódio; porque há pobreza em demasia e riqueza superflua para gozo de uns poucos; porque há maldade e pecado no coração dos homens. Diante desse quadro real, reina um esquecimento da presença Daquele que disse: "não temas eu estarei convosco, no meio de vós, até o fim dos tempos". Mas os homens teimam em desconhecê-lo na vida rotineira e na pessoa dos irmãos; "tudo o que fizeres a um destes humildes, foi a mim mesmo que o fizeste". Ele passa desconhecido, porque sua vontade de criar um reino de amor, justiça, verdade e paz, não tem mais sentido para o homem do século XX preocupado unicamente com o prazer, a riqueza e o conforto. Até mesmo a vontade do seu Pai, perdeu o sentido de aceitação visto que hoje tem mais valor a própria vontade. Contudo Ele está no meio de nós, na pessoa de cada homem que sofre ou que está feliz; está presente no mundo que retrata seu poder imenso e criador; está presente na Igreja sua interprete fiel e distribuidora dos sacramentos que transmitem a graça. Está enfim na consciência de cada um onde sua lei e princípios foram impressos. Este alguém continua presente no mundo convidando todos os homens ao amor e à verdade, para construir um mundo de paz e justiça. Não espere que Cristo venha lhe aparecer novamente. Ele já está em nosso meio, com sua palavra e seu convite para uma vida melhor; Ele se fez homem para habitar entre nós. Mas permanece oculto, visto somente pelos homens de boa vontade e pelos olhos da fé. Felizes contudo os que não vêem e creem.

Terrenos de Marinha: regularização em 90 dias

Praça Dom José Tomás envolta pela escuridão

A Praça Dom José Tomás, no bairro Siqueira Campos, está completamente às escuras. Não existem lâmpadas nos postes de iluminação daquele logradouro público e a escuridão vem propiciando o encontro de marginais e casas no local, cuja reforma foi anunciada pela Prefeitura Municipal. As autoridades competentes devem providenciar

luminárias para a Praça Dom José Tomás, pois vem sendo grande o número de reclamações dos moradores do bairro Siqueira Campos, em torno da escuridão que reina na localidade, a ponto de muitos temerem passar pelo logradouro público, ou suas imediações, quando a noite chega.

Campus Universitário depende de recursos

O arquiteto Nieraldo dos Santos, diretor de Obras da UFS, informou que não existe nenhuma previsão quanto ao funcionamento do Campus Universitário, isto porque irá depender da liberação de recursos para dar continuidade às obras de construção. Recentemente, o Reitor Lopes Gama esteve em Brasília, onde conseguiu junto ao MEC a liberação de 277 milhões de cruzeiros, que serão aplicados na construção do Campus nos próximos 5 anos.

Adiantou que, no setor esportivo, já foram concluídas as seguintes obras: conclusão do campo de atletismo

completo; construção de duas quadras para futebol de salão; um galpão coberto para prática de educação física, bem como já foi construída a primeira estrutura de concreto armado no primeiro bloco de salas de aulas; também foram recentemente realizadas aberturas das principais vias que servirão para instalação de infraestrutura básica, e sondagens geotécnicas definitivas para reconhecimento do terreno, quando informou que as aulas de Educação Física foram suspensas devido à mal condição da estrada que dá acesso ao Campus, além das precárias condições das pontes de madeira que servem àquela estrada.

Tentou matar a mulher que deixou

Raimunda Amiranta, residente em Malhador, queixou-se na 3a. Delegacia Metropolitana contra o marido, Augusto Alves Ribeiro, de 50 anos de idade, dizendo que o mesmo a abandonou para viver com Terezinha Ribeiro da Silva, de 22 anos e que ontem a espancou, porque ela reclamou os seus direitos na Justiça.

Ao se queixar contra o esposo, Raimunda disse que o companheiro perdeu a razão ao conhecer a jovem, deixando-a depois de 20 anos de casamento, com 3 filhos restantes dos 13 que teve com Augusto e morreram. Afirmou também que ele a expulsou da casa com os filhos, e que o Delegado e o Prefeito protegem o esposo.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo vós que me esclarece tudo; que ilumina todos os caminhos da minha vida para que eu atinja o meu ideal; vós que me dá o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes da minha vida está comigo; eu quero nesta curta oração, agradecer-lhe por tudo e confirmar mas uma vez, que eu nunca quero me separar de vós por maior que seja a ilusão material; não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com vós e todos os meus irmãos na glória perpetua. Obrigado mas uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Agradece graça alcançada

A.M.

Somente dentro de 90 dias, no mínimo, a Empresa Municipal de Urbanização estará devidamente aparelhada para iniciar a regularização dos terrenos de marinha de nossa capital, nos termos do decreto recentemente assinado pelo Presidente Ernesto Geisel. Até lá, a empresa estará apenas à disposição dos interessados para prestar informações e esclarecimentos necessários aos ocupantes de terrenos que desde o início da semana têm comparecido com tal objetivo.

Apesar do decreto que autorizou a transferência dos imóveis para a Emurb, é necessária ainda a assinatura de documento de transferência, entre o Serviço do Patrimônio da União e a empresa municipal, o que está sendo providenciado. Outra providência que está em andamento é quanto à implantação dos serviços essenciais ao processamento desse trabalho a cargo da Emurb, que terá inclusive o seu cadastro baseado na documentação existente no SPU.

Aplicação do Fundo de Participação

Os Estados e municípios terão que destinar no mínimo 20 por cento do Fundo de Participação ao setor de educação e cultura, segundo o decreto assinado pelo Presidente Ernesto Geisel. O documento estabelece também a percentagem mínima que os Estados e municípios devem aplicar nos setores de saúde, agricultura, funcionalismo público e regiões metropolitanas.

Ao mesmo tempo o Presidente da República alterou o decreto lei 835, dispondo sobre a aplicação dos Fundos Federais aos Estados e municípios. A Secretaria de Planejamento da Presidência esclareceu que com isso o governo estabelece prazos rígidos e pena para os Governos Estaduais e as prefeituras que não apresentarem programas de aplicação do Fundo de Participação.

Segundo a Secretaria do Planejamento da Presidência da República, há casos em que Governos Estaduais e Prefeituras que demoram mais de um ano para apresentar seus programas, muitas vezes já tendo aplicado os recursos. Agora, no caso da inobservância de prazos estipulados pelo Governo Federal, haverá suspensão da liberação das cota do Fundo.

Aliança Francesa prepara para o Rio Branco

A Aliança Francesa, em colaboração com o Instituto Rio Branco, organizou cursos especiais para candidatos ao exame vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, no qual o Francês é língua obrigatória. Estão abertas até amanhã, no Instituto Rio Branco, as inscrições para o vestibular de 1976 e a prova de Francês será realizada a 2 de junho vindouro. A Aliança Francesa já está preparando candidatos para esse exame.

PRÊMIOS PARA O 2o. FNC

A Aliança Francesa do Brasil comunica os prêmios que serão oferecidos aos vencedores do 2o. Festival Nacional de Curta Metragem, em Super 8 e 16 mm, a ser realizado de 21 a 25 de junho de 76 na cidade de Rio de Janeiro. O festival será realizado no Clube de Cinema - Mériden - Copacabana e na Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Cr\$ 5.000,00 e o troféu Humberto Mauro; Cr\$ 3.000,00 e o troféu Humberto Mauro; Cr\$ 5.000,00; Cr\$ 5.000,00; Cr\$ 30.000,00; viagem aérea Rio-Paris-Rio (com estágio); viagem aérea Rio-Paris-Rio (com estágio); co-produção de um curta metragem; FF 1.500 (francos franceses).

Os prêmios relacionados acima não estão em ordem de classificação. A Comissão de Premiação do 2o. FNC é que resolverá como serão distribuídos.

Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos. Leiam: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, maceio e locais.

RUA JOÃO PESSOA, 82

VENDE-SE E ALUGA-SE

Temos para vender: sala na Esquina RIC, apartamentos no Edifício Tropical (Parque), casas nas avenidas: Francisco Porto, Hermes Fontes, Confiança: casas nas ruas: Paraíso, N. S. das Dores, Vila Militar, Lagarto, Ouro Preto, Belém, Capela.

Terrenos nas ruas: Porto da Folha, Laranjeiras esq/ Siriri, Urquiza Leal de 30m. SÍTIOS, FAZENDAS, TERRENOS, etc.

Temos para alugar - casas nas ruas: Lagarto, Capela, Estância.

ALUGAMOS E VENDEMOS TAMBÉM SEU IMÓVEL.

Tratar na rua Divina Pastora, 450 - Fones: 22-4466 - 22-5026

Conheça o sargento que usa calcinhas, sutiã e um 38 cano curto.

A série que está em 1.º lugar em audiência nos Estados Unidos.



POLICE WOMAN

2ª

22.00 HORAS

CORES

ATAIA canal 8

João de Barros

Correspondencia recebida

Neste domingo, fazemos questão de publicar a correspondência que recebemos com data de 14 de maio, uma vez que se refere a um assunto que foi manchete em nossa coluna do dia 9 de maio, próximo passado.

"Não fora ter recebido a indesejável visita da "Beija-Flor", que me isolou do convívio do nosso "Jackson" desde a última segunda-feira, estas palavras escritas já lhe teriam chegado às mãos. A surpresa foi por demais emocionante, vendo meu nome ocupar "em manchete" sua apreciável coluna no destacado "Jornal da Cidade", no dia dedicado às mães - as grandes privilegiadas pelo Criador como participantes na multiplicação do ser humano.

Esse gesto respeitoso só poderia partir de uma mente condicionada por pensamentos espirituais jorrados de amor, irradiando felicidade a todos.. Só poderia partir dessa força e poder de que Deus agraciou você, Barrinhos..

Se sua progenitora, de saudosa memória, e todas as mães através de múltipla voz neste momento a você se dirigissem, o que lhe diriam?

"Meu filho, quanto você é humano, quanto você é bom e sabe tornar, na magia de sua criatividade, os outros felizes..."

Lendo e relendo "A MÃE JUDITE ROCHA DE OLIVEIRA", mentalmente fui transformando, letra por letra, num belo ramallete de rosas, que as coloquei em comunhão com todas as mães, aos pés da Mãe-Mestra Senhora Santana, pedindo que seu neto Jesus, abençoe todos os filhos, tornando-os como você - o LUZEIRO dos alunos e ex-alunos do nosso Colégio "Jackson de Figueiredo", onde quer que estejam, em qualquer posto que ocupem. Sentindo a magnitude do título que me honrou. Maternalmente, JUDITE".

x x x

E são palavras tão generosas, iguais a estas, que nos dão alento para continuar em nossa marcha profissional, procurando servir com humildade, e saber receber tão comoventes expressões sem egoísmo, guardando-as como ensinamentos, que burilam a difícil arte de saber viver. Muito obrigado...



Entre todos os programas apresentados este ano no canal 8... entre todos os seus personagens, escolhemos um, sinônimo de arte, força e muito talento, numa homenagem de todos ao primeiro aniversário da TV Atalaia: CLEYDE YACONIS, no espetáculo "Lisistrata".

Este colunista no Hotel Palace de Aracaju, quando do "debut" de RITINHA (Rita Maria Ribeiro Shunk). Nas adjacências, entre outros, o companheiro Carlos Silva (foto: Natanael).

TV Atalaia: feliz aniversário

E o tempo passou sem ruídos ou marcas... 365 dias em família, onde a alegria e a vontade de sempre fazer melhor, eram uma constante entre todos. E o tempo passou imprimindo na história da nossa terra, a dinâmica incansável do Senador Augusto Franco, que pensando exclusivamente no desenvolvimento da sua terra e no bem estar do seu povo, idealizou, construiu, lutou sem esmorecer e finalmente entregou ao seu, Sergipe, a TV ATALAIA, que nesta data comemora seu primeiro ano de existência. Ladeado pelos seus filhos AUGUSTO CÉSAR, WALTER, e o sobrinho FERNANDO formou o "staff" que se fortaleceu com a adesão de uma equipe coesa, voltada unicamente para o progresso sempre constante, ignorando barreiras, adversidades possível falta de condição, marchando ombro a ombro num porvir iluminado, onde a imagem do 8, recobriu-se das reais cores da vida, numa dádiva divina da tecnologia complementada pela humana força de vontade.

Permito-me o direito de citar nomes como Carlo Mota, Nazaré Carvalho, Dermeval Gomes, Sérgio

Gutemberg, Hilton Lopes, Jorge Araújo, Paulo Roberto, Gildo Rego, João César, Jairo Alves, Virgílio Viana, Alberto Montalvão, Prof. Aldomárcio, Jorge Alves, Paulo Antônio, Maria Tereziinha de Jesus, Vera Maria, e outros cujos nomes deixamos de citar por lapso de memória, verdadeiras testemunhas do passo inicial deste órgão de comunicação. Com as mudanças normais no decorrer do tempo, outros companheiros a esta forte equipe se aliaram, comungando com os mesmos ideais de servir sempre.

Hoje é dia de festa... a terra de Tobias Barreto vibra agradecida... e o canal 8 continua com sua responsabilidade de levar aos lares sergipanos, a alegria, a música, a notícia, a cultura, a perfeita formação. Ao insigne Senador AUGUSTO FRANCO, as nossas congratulações... aos companheiros da TV Atalaia o nosso abraço fraternal, e convite para continuarmos nosso trabalho, cumprindo mais um ano de atividades, com a mesma força, a mesma garra, a mesma vontade de fazer sempre melhor.

Strogonoff

Nossos votos de boas-vindas, embora um pouco atrasados, ao Dr. Regis Lebre, diretor em Sergipe da Frutene S/A, que desde algum tempo, estava circulando pelos Estados Unidos da América do Norte.///

E por falar nos States, registramos o cartão-postal que recebemos ontem, "from" USA, do Senador Lourival Baptista. Na foto, o Empire State Building at Night. /// Ontem a festa no Vasco de lançamento oficial da Srta. Gardenia Manguiera como candidata ao Miss Sergipe 76, foi das melhores. Comentaremos em nossa próxima coluna... aguardem! "Merci" ao late Clube de Aracaju pelo convite que nos enviou para o show de Altamar Dutra na última sexta-feira, Infelizmente não nos foi possível comparecer. Da próxima diremos presente...// O companheiro da TV Atalaia, Sérgio

Gutemberg, integrando o "staff" do nosso jornal. Uma boa aquisição./// Confirmado: Srta. Jerusa Araújo, é a representante da Faculdade Pio X, no Concurso "Miss Sergipe 76". Será vestida pelo figurinista Hipólito Goes./// Recebemos outro telefonema da atriz (travesti) Valéria ("from" Bahia), que depois de grande sucesso em Paris, outras cidades da Europa, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Feira de Santana, Itabuna, e Ilhéus, deseja fazer uma apresentação em nossa Capital, que se acontecer, será o primeiro show andrógono a pintar por estas bandas. Senhores empresários: podem se comunicar conosco, que faremos os contatos./// E a canção de número 1.000 de Nelson Gonçalves é "NOSSA HISTÓRIA", escolhida em concurso público no "Clube dos Artistas", programa da Rede Tupi de Televisão. /// STOP.

Nosso especial de hoje

A fim de comemorar o primeiro aniversário da TV Atalaia, integrado com a equipe do 8, realizamos um especial no qual serão destaque o PETROCORAL (coral da Petróleo Brasileiro S/A) sob a regência do prof. Rivaldo Dantas... DUO DE VIOLÃO com Antônio Carlos e João Pires Argollo. ...

BANDINHA DO ZÓTICO sob a regência do prof. Zótico Guimarães... GRUPO "SAMBA 7" e a genuína música popular brasileira... esporte e um destaque especial com representantes do nosso mundo feminino. A partir das 14 horas, você será nosso companheiro neste programa comemorativo.

filmes do dia

CINE PALACE
HOJE
15-17-19- 21 hs

AL PACINO
O ASSALTO QUE NOVA YORK
JAMAIS ESQUECERÁ
UM DIA DE CÃO
"DOG DAY AFTERNOON"

CINE ARACAJU
A melhor programação da cidade
HOJE
Horários: 14 - 16 - 19 - 21 horas

OS VIOLINOS DO BAILE
"VIOLINOS DO BAILE"

CINE VITORIA
HOJE
15-17-19- 21 hs

JOHN WAYNE
A MORTE SEGUE SEUS PASSOS

Cine Rio Branco
HOJE
HORÁRIOS: 14 - 16 - 19 - 21 HORAS
CENSURA: 18 ANOS

CHALLENGE ME DRAGON

A UNIVERSIDADE: como nasceu, como vive e perspectivas

Reportagem: Fernando Sávio Brandão
Fotos: Arquivo JC

Foi no ano de 1968 que surgiu a Universidade Federal de Sergipe, já naquela época existia uma tradição de 17 anos de ensino superior no Estado. Entretanto este ensino era ministrado em faculdades isoladas, que lutavam com uma série de dificuldades de ordem financeira e institucional, recebendo verbas escassas, em um Estado pobre e sem possuírem um plano de entrosamento acadêmico, para o desenvolvimento de um processo orgânico de vida universitária. A evolução partiu das duas primeiras faculdades instaladas pelo Estado em 1950 - a de Ciências Econômicas e a de Química - com um registro de matrícula de 34 alunos, para 6 faculdades em 1967, ou sejam, além das duas estaduais mencionadas, mais as de: Direito, Católica de Filosofia, Serviço Social e Ciências Médicas, todas as seis totalizando a matrícula global de 576 alunos e um corpo docente de 168 professores. Destas seis faculdades as duas primeiras eram estaduais e das quatro surgidas posteriormente, duas pertenciam à Arquidiocese, uma à Fundação do Ensino Médico de Sergipe, e a outra - a de Direito - havia sido fundada por uma sociedade civil.

Todas essas escolas de ensino superior, inclusive a federal, sofriam a míngua de recursos, mantendo-se penosamente, graças ao esforço de seus dirigentes e ao idealismo de seus professores que recebiam vencimentos insignificantes e muitas vezes pagos com atraso. Há de salientar-se também, a imensa vontade de estudar da juventude sergipana em pleno crescimento demográfico, sentindo terrivelmente a falta de recursos e a necessidade cada vez mais urgente do seu preparo cultural, para as atividades de uma sociedade moderna.

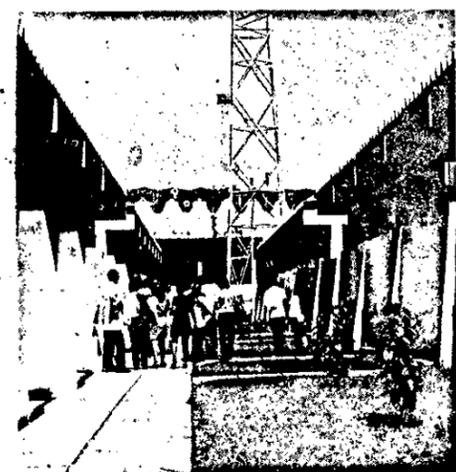
O ADVENTO DA UNIVERSIDADE

Após instalar-se em 1968, a Universidade Federal de Sergipe tratou logo de organizar um sistema integrado de vida universitária, entrosando as unidades de ensino então existentes e atomizadas, reestruturando-as, criando outras para melhor atender à diversificação dos cursos, dinamizando matrículas, iniciando enfim uma série de providências para se dar condições de expansão nas linhas de reforma universitária. As matrículas aumentavam de ano para ano, passando de 576 alunos em 1967 para 1.504 em 1971; esse índice colocava o Estado de Sergipe em 4o. lugar em toda região norte/nordeste.

A expansão das matrículas concorria para ampliar cada vez mais as áreas de ensino, resultando o surgimento de novos cursos, em 1969, sendo incluídos 7 novos cursos tidos como prioritários. O ritmo de diplomação na UFS cresceu de ano para ano, a Universidade pouco a pouco foi ganhando estrutura sólida.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Com o decorrer de alguns anos, observou-se a necessidade de se implantar órgãos suplementares que já se achavam concebidos nos estatutos da UFS. O CECAC é um desses órgãos suplementares, tendo sido instalado em setembro de 1969. É um órgão de extensionismo e treinamento universitário, ocupando-se de fazer levantamentos e pesquisas no ambiente comunitário aplicando os conhecimentos técnico-científicos obtidos nas salas de aula, realizando um trabalho de difusão cultural e integração da Universidade na comunidade. O CECAC subdivide-se em órgãos coligados, a saber: COTEC (Coordenação Técnica) é o órgão encarregado do planejamento dos programas do CECAC; CONSULTEC (Consultoria Técnica) é o órgão consultivo do CECAC e da COTEC; CRUTAC (Coordenação Rural Universitária de Treinamento e Ação Comunitária) é responsável pela execução que visa o treinamento interdisciplinar do estudante universitário a serviço de áreas rurais, promovendo a integração Universidade-campo; CURBITAC (Coordenação Urbana de Treinamento e Ação Universitária) é um órgão executivo que visa o treinamento discente a serviço de zonas urbanas buscando a integração Universidade-comunidade. Dentre outras criações, vale-se ainda registrar a criação do CEMIC, fundado em 1971 em convênio com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, visando a execução de um programa de integração do menor em Sergipe. O CEMIC (Centro de Estudos do Menor e Integração Comunitária) vem mobilizando a área universitária para o estudo dos problemas do menor, notadamente do "menor abandonado" promovendo meios para sua integração.



Para entrar na Universidade, o estudante começa a caminhada das dificuldades com a prestação.

CULTURA

A Universidade Federal de Sergipe também pretende realizar uma ação cultural em nosso Estado, transcendendo a educação propriamente escolar, realizando um trabalho de extensão cultural. Compete à Coordenação de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe a emissão e circulação dos produtos culturais-artísticos, situados além das atividades curriculares.

A UFS NO CONTEXTO ECONÔMICO

Subordinada ao regime jurídico de fundação, a Universidade Federal de Sergipe está em condições de receber recursos financeiros de diversas fontes. Entretanto, sua manutenção e ampliação têm sido prontamente garantidas de modo quase que exclusivo pelos recursos que lhe são confiados pelo Governo Federal, colocando no cômputo geral de sua receita, pequena parcela derivada da cobrança de taxas e anuidades escolares. A Universidade Federal de Sergipe é, por assim dizer, um poderoso setor na economia de nosso Estado. Responsável pela remuneração de 698 pessoas entre funcionários e professores.

Eis os números de suas receitas nos dois últimos anos: O patrimônio líquido, que em 1974 era da ordem de Cr\$ 13.909.234,75, atingiu em 1975 o montante de Cr\$ 16.238.996,04, o que vale dizer um acréscimo de Cr\$ 2.329.761,29 ou em termos relativos 16,74 por cento. Para esse ano de 76 já conta com o orçamento inicial de Cr\$ 73.000.000,00 (setenta e três milhões de cruzeiros), sendo que haverá um aumento substancial tão logo sejam liberados recursos do MEC com a implantação do plano de equiparação salarial, em torno de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), o que implica que somando as partes o orçamento total será da ordem de Cr\$ 113.000.000,00 (cento e treze milhões de cruzeiros). Na evidência dos dados, não resta a menor dúvida de que a Universidade Federal de Sergipe junto à Petrobrás são duas importantes agulhas injetoras de recursos na economia do nosso pobre Estado.



A Universidade: a caminho das aulas.

FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES



O segundo Reitor: Luiz Bispo.



O primeiro Reitor: João Cardoso



O vice-Reitor José Lopes Gama, por várias vezes assumiu a Reitoria. Seu nome consta da lista remetida para Brasília.

Segundo a professora Maria de Lourdes, uma das responsáveis pela coordenação de área, não existe carência de salas de aula para esse semestre, porém observa-se carência de professores em algumas unidades e que, visando suprir essa necessidade, a UFS está empenhada em contratar novos professores. De acordo com os dados do Departamento de Pessoal da UFS, o número de professores em função até fevereiro do presente ano é de 375, distribuídos entre 10 unidades de ensino. Além de contar com um quadro de 323 funcionários divididos em várias repartições.

Cursos em funcionamento e número de alunos: para o ano de 1976: Área de Ciências Exatas e Naturais: Medicina - 377 alunos; Odontologia - 129 alunos; Ciências Biológicas (Licenciatura) - 78 alunos; Licenciatura do 1o. grau em Ciências - 135 alunos; Enfermagem - 20; Engenharia Química - 233; Química Industrial - 45; Química (Licenciatura) - 30; Engenharia Civil - 88; Física (Licenciatura) - 16; Matemática (Licenciatura) - 72; Educação Física Masculino (Licenciatura) - 57; Educação Física Feminino (Licenciatura) - 55, com um total de 1.335.

Área de Humanidades: Licenciatura do 1o. grau em Comunicação e Expressão - 134; Letras Vernáculas - 187; Letras Modernas - 12; Letras Estrangeiras - 50; Ciências Jurídicas e Sociais - 231; Licenciatura do 1o. grau em Pedagogia - 102; Pedagogia - 154; Ciências Econômicas - 229; Administração - 158; Ciências Contábeis - 135; Serviço Social - 159; Licenciatura do 1o. grau em Estudos Sociais - 181; Geografia - 88; História - 101, com um total de 1.921.

Total das 2 áreas: 3.256. Disciplinas isoladas - 80 - Total geral de alunos na UFS: 3.336.

Quadro de matrículas das Licenciaturas do 1o. grau no interior: Estância: Licenciatura do 1o. grau em Ciências - 61; Propriá: Licenciatura do 1o. grau em Ciências - 53; Itabaiana: Licenciatura do 1o. grau em Comunicação e Expressão - 73; Lagarto: Licenciatura do 1o. grau em Estudos Sociais - 68, com total geral de 255.

NÚMERO DE PRÉDIOS, SALAS DE AULAS E OUTROS

A Universidade Federal de Sergipe possui 7 prédios próprios e 3 alugados para uso, a saber: Prédios próprios: Química, Matemática, Física, Reitoria, Direito, Serviço Social, Biologia, Centro de Educação Física e Centro de Processamento de Dados. Prédios alugados: Filosofia, Centro de Treinamento, Diretorio Central e CECAC.

NÚMERO DE UNIDADES EM FUNCIONAMENTO

Setenta e seis aulas de aula, 3º laboratórios, 42 salas de professores, 20 departamentos, 5 bibliotecas, 17 secretarias, 5 auditórios, 3 diretórios de estudantes e 1 diretório central.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO

O Campus Universitário é uma das metas da Universidade Federal de Sergipe. O Campus Universitário ocupa uma área de 117ha, localizada no município de São Cristóvão, a 6km de distância do centro de Aracaju. Limita-se a nordeste e a leste pelo rio Poxim, a oeste pelo loteamento Serep, e a sudeste e sul pelo leito morto do rio Poxim atualmente retificado.

Segundo o Plano Diretor os grandes setores do Campus serão: Vivência - Horto e Viveiro, setor esportivo, estacionamento, administração central, serviço de apoio, hospital e área acadêmica.

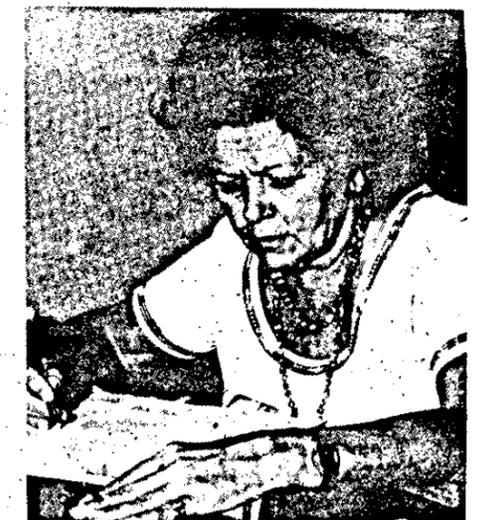
Em 1975 as construções do Campus Universitário tiveram o seguinte andamento: Área construída: Setor esportivo - 21.870,00m²; setor didático/Administrativo - 2.044,88m².

RECURSOS APLICADOS

Setor esportivo - Cr\$ 1.000.000,00; Setor didático/Administrativo - Cr\$ 1.270.726,57; Infra-estrutura básica - Ch\$ 700.000,00.

Para esse ano a informação é de que o Reitor Lopes Gama recentemente esteve em Brasília onde conseguiu junto ao MEC a liberação de 277 milhões de cruzeiros, que serão aplicados nas obras de construções do Campus durante os próximos 5 anos. Com referência às áreas construídas nesse ano, temos as seguintes: No setor esportivo, já foram concluídos: o campo de atletismo completo, a construção de duas quadras abertas para prática de futebol de salão, um galpão coberto para práticas de educação física, também foi concluída a primeira estrutura de concreto armado no primeiro bloco de salas de aula, além de ter sido realizada recentemente a abertura das principais vias que servirão para a instalação de infraestrutura básica. Já foram concluídas as sondagens geotécnicas definitivas para o reconhecimento do terreno. Segundo o arquiteto Nieraldo dos Santos (diretor de obras da UFS), não há nenhum previsão do início de funcionamento do Campus Universitário, isso devido à complexidade dos trabalhos ainda por se realizar.

ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE



Maria Thétis Nunes, Vice-Reitora na emergência da saída prematura de Luiz Bispo, já assumiu a Reitoria.

A Universidade Federal de Sergipe, informou que vem prestando assistência ao estudante sob a forma de Concessão de Bolsas a alunos regulares com comprovada falta de recursos financeiros mas suficientemente dotados física e mentalmente, sob forma de: - Bolsas de Estudo; - Bolsas de Estudo e Manutenção; - Bolsa de Ajuda para Residência e Bolsa de Trabalho.

Para o ano de 76 a Bolsa de Trabalho conta com 66 bolsistas, sendo que o menor salário é de Cr\$ 450,00 por jornada de 20 hs. semanais. A Bolsa de Trabalho é fruto de convênio firmado com o Ministério da Educação e Cultura e empresas interessadas, tendo à frente da execução do projeto o Serviço Social da UFS. A Bolsa de Residência mantida pela UFS conta com dez residências universitárias (espécies de repúblicas) que abrigam 99 alunos provenientes do interior e demais Estados da Federação.

Em seus oito anos de fundação a Universidade Federal de Sergipe contou com a administração dos seguintes reitores: João Cardoso Nascimento Junior (1968-1972); Luiz Bispo (1972-1976) e José Lopes Gama (Interino).

Hoje, decorridos oito anos de vida, a Universidade Federal de Sergipe vive momentos de expectativa na espera do seu novo reitor. O nome deverá sair da presente lista que se encontra em Brasília: José Lopes Gama, Gilson Cajueiro de Holanda, Aloisio de Campos, João Andrade Garcez, Wagner Ribeiro e Maria Thétis Nunes. As informações extra-oficiais afirmam, na maioria, que o escolhido será o economista professor Aloisio de Campos.

Noticias da chacara João XXIII

A direção da Chácara João XXIII informa que oferece para seu entretenimento: tv, rádio, jogos de ping-pong, dama, gamão, buraco, que não falta na estação balneária; cavalos, para passeios, charrete. Brevemente, outras atrações.

Ao preço de uma dormida em hotel de média categoria, você paga na Chácara João XXIII, a diária completa em apartamento ou casas com as três refeições e água mineral de Salgado. Uma pessoa Cr\$ 100,00. Casal: Cr\$ 160,00. As hospedagens na Chácara João XXIII têm ambiente

campestre com progresso de cidade, com instalações de conforto. Luz, água corrente, banhos frios ou quentes, casa ou apartamento, conforme o número de sua família; sala de recreação, jardins e praças.

Brevemente, a Chácara João XXIII inaugurará um salão de jogos (sinuca, ping-pong, toc-toc), vários tipos de balanços e extensa alameda de mais de 1.000 metros, arborizada e algumas cobertas para paradas.

SOCIEDADE DE ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR
"TOBIAS BARRETO"
ESCOLA DE ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO
PRÉ-VESTIBULAR INTENSIVO
PARA OS CURSOS DE

ENGENHARIA CIVIL -
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO - ECONOMIA - C. CONTÁBEIS

MATRÍCULAS ABERTAS
(Início em 14/06/76)

Rua Siriri, 751 - Tel. 22-5690



Imóveis

ATALAIA
Vende-se um terreno medindo 16,50 mts. por 45,00 mts., localizado ao sul da rua K, ao leste, Av. Oceânica.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

ATALAIA
Vende-se à rua "D", um terreno medindo 12,00 mts. de frente por 36,00 mts. de fundo.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

ATALAIA
Vende-se um terreno localizado no Jardim Atlântico, formado pelas ruas "C", "M", "D" e a Praça, medindo 24 x 35,20 mts. (Próximo ao Hotel Beira Mar). Área total: 842,61 m².
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

ATALAIA
Vende-se um terreno próprio, destinado a construção no sítio Descanso, medindo 10 mts. de largura por 30 mts. de comprimento.
OBS: Este terreno fica perto do loteamento Mar Azul.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

AMÉRICA
Vende-se à rua Haiti no. 378, c/Canadá e Groelândia, uma casa composta de garagem e um ponto comercial ao lado; a casa tem 3 quartos, sala de visitas, cozinha ampla, sanitário. Terreno medindo 13 mts. de frente por 25 mts. de comprimento.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SÃO JOSÉ
Vende-se à Av. Hermes Fontes, uma casa composta de: garagem, 2 salas, copa, cozinha, dependências de empregada, 3 quartos.
OBS: A casa tem 2 pavimentos, no de cima são 2 quartos e um WC completo, etc.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SIQUEIRA CAMPOS
Vende-se à Travessa Fugate no. 28, perto da Emp. São Pedro, uma casa composta de sala, 2 quartos sociais, WC social, copa, cozinha, área de serviço c/lavanderia e demais dependências.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SÃO JOSÉ
Vende-se à rua Gonçalo Rollemberg, esquina c/Campo do Brito, um terreno medindo 22 mts. de frente c/30 mts. de fundo.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CENTRO
Vende-se à rua Estância no. 946, uma casa composta de 3 quartos sociais, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, WC social, dependência de empregada, área de serviço c/lavanderia, depósito, quintal. Acabamento de 1a. qualidade.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CENTRO
Vende-se à rua Lagarto, uma casa composta de: 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CENTRO
Vende-se à rua São Cristovão, uma casa, composta de: 4 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CENTRO
Vende-se à rua Vila Cristina, um terreno medindo 30x40 mts.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SALGADO FILHO
Vende-se à Av. Hermes Fontes, uma casa composta de: jardim, varanda com local para carro, sala, 3 quartos sociais, copa, cozinha, WC social, entrada independente, quarto e WC para empregada.
OBS: Toda em sinteco, casa nova.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SIQUEIRA CAMPOS
Vende-se à rua Maranhão em frente ao DNER, um terreno c/35 mts. de frente p/o asfalto e 17 mts. de fundo.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

JARDIM SESQUICENTENÁRIO
Vende-se à rua Perminio de Souza, 685, uma casa composta de jardim, garagem, 2 salas, 1 c/armário embutido, 1 gabinete, 2 quartos sociais, um c/armário embutido, 1 suite, copa c/armário embutido, cozinha, dependências de empregada completa, 2 ar condicionados.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CIRURGIA
Vende-se à rua Aquidabã no. 71, Conjunto Amintas Garcez, uma

casa composta de 3 quartos sociais, sala, copa, cozinha, WC social, área de serviço c/lavanderia e demais dependências.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CIRURGIA
Vende-se à Av. Desembargador Maynard, 312, uma casa composta de varanda, 3 quartos sociais, sala, copa, cozinha, WC social, toda sintecada, dependência de empregada e área de serviço c/lavanderia e quintal.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CIRURGIA
Vende-se à rua N. S. das Dores no. 753 uma casa composta de: varanda, garagem, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, grande, WC social, completo, dependências de empregada com entrada independente 3 quartos e demais dependências.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SÃO JOSÉ
Vende-se à Av. Hermes Fontes no. 467, uma casa composta de: garagem, 2 salas, copa, cozinha, dependências de empregada, 3 quartos.
OBS: A casa tem 2 pavimentos, no de cima são 2 quartos e um WC completo.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198.

ATALAIA
Vende-se à rua Aloísio Campos, uma casa composta de: varanda, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, 1 copa, 1 cozinha, 1 banheiro, toda em laje e acabamento de 1a., 1 garagem, 1 quarto de empregada, 1 banheiro, 1 lavanderia, em cima da garagem. 2 quartos sendo 1 com armário e um banheiro.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CENTRO
Vende-se à rua Laranjeiras no. 723, uma casa composta de: garagem, varanda, 3 salas, 2 quartos sociais, copa, e cozinha conjugada, WC social, área de serviço com lavanderia e demais dependência.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CIRURGIA
Vende-se à rua "A" no. 19 - Conjunto Paulo Barreto, uma casa composta de 2 quartos sociais, 1 sala, cozinha, ao lado um armazém c/ instalação completa e área de serviço.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CIRURGIA
Vende-se à rua N.S. das Dores no. 528, uma casa composta de 2 pavimentos, sendo no andar térreo: porta carro, sala de visitas, 2 quartos sociais, copa, cozinha, WC social, quarto e WC p/empregada, área de serviço c/lavanderia. Na parte superior: 4 quartos sociais, sala de visitas, entrada independente, área de serviço c/lavanderia.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

GRAGERU
Vende-se um lote de terreno situado à rua "D" no trecho entre as ruas "J" e "H", prolongamento da Av. Hermes Fontes, medindo 8 mts. de frente por 25 mts. de comprimento.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CIRURGIA
Vende-se à Av. Desembargador Maynard, no. 719, uma casa composta de: jardim, varanda com local para carro, entrada independente, 3 quartos sociais, 2 salas, copa, cozinha, WC social, 1 quarto, suite, dependências de empregada completa e demais dependências.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SÃO JOSÉ
Vende-se à rua Stanley Silveira no. 417 uma casa composta de 2 quartos sociais, sala, copa, cozinha, WC social.
Terreno medindo 6,00 mts. de largura por 66,00 mts. de comprimento.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SÃO JOSÉ
Vende-se à Av. Gonçalo Rollemberg do Prado no. 153, uma casa composta de garagem, jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos sociais, WC social, copa, cozinha, área de serviço c/lavanderia, 2 quartos e WC p/empregada.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

GRAGERU
Vende-se à rua Pedro Paes de Azevedo no. 610, uma casa composta de: 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, 2 banheiros, área de ventilação.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

JARDIM APERIPÊ
Vende-se à rua "D", no. 130, uma casa composta de: garagem, varanda, 3 quartos sociais, sala, copa, cozinha, WC social, área de serviço c/lavanderia e demais dependências.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CENTRO
Vende-se à rua Itabaiana no. 778, uma casa composta de: 3 quartos sociais, sala, copa, cozinha, WC social, área de serviço com lavanderia e demais dependências.
OBS: Casa onde funcionava o Armazém Conceição.

JARDIM APERIPÊ
Vende-se à rua "D", no. 137, uma casa composta de: varanda, garagem, 3 quartos sociais, sala, copa, cozinha, área de serviço c/lavanderia e demais dependências.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CIRURGIA
Vende-se à Av. Desembargador Maynard, 729, uma casa composta de: jardim, varanda com local para carro, entrada independente, 3 quartos sociais, 2 salas, copa, cozinha, WC social, 1 quarto suite, dependências de empregada completa, e demais dependências.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

NOVO PARAÍSO
Vende-se à rua "B", no. 62, uma casa composta de: 3 quartos, varanda, garagem, copa, cozinha, 2 salas, entrada independente, quarto e WC de empregada e demais dependências.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

N.S. DE FÁTIMA
Vende-se à rua "H", no. 215, uma casa composta de: área de serviço, 20 mts de frente c/25 mts. de fundo, galpão de padaria e salão do lado c/vendas.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

LUZIA
Vende-se um lote de terra à rua Santa Terezinha, no. 65/66, medindo 14 mts. de frente e fundo 25 mts. Terreno próprio. Lado esquerdo.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

PRAIA 13 DE JULHO
Vende-se uma casa composta de: 2 pavimentos com 3 suites, 1 quarto, 1 gabinete, 3 salas, cozinha, 2 terraços, abrigo para 3 carros, dependências de empregada, casa de cão, em terreno de 14,20x22,00 mts., caixa d'água de 2.300 litros, instalação elétrica de força e luz, 4 bicos de antena para TV, 3 bicos de telefone, acabamento de luxo em mármore azulejo em cores, esgoto geral, etc.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SÃO JOSÉ
Vende-se à rua Campo do Brito no. 1.364, uma vila contendo 7 quartos, sendo o terreno medindo 9 mts. de frente por 5,00 mts. de fundo e 46mts. de comprimento.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SALGADO FILHO
Vende-se à rua Terêncio Sampaio, uma casa composta de: jardim, varanda com local para carro, 1 sala, 3 quartos, cozinha e WC social com entrada independente, grande quintal e demais dependências.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CIRURGIA
Vende-se à rua Frei Paulo, Conjunto Amintas Garcez, uma casa composta de: 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, entrada pelo lado. E mais uma cozinha em construção.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

GRAGERU
Vende-se à rua Urquiza Leal, uma casa composta de: 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, garagem, área de ventilação.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

CENTRO
Vende-se à rua Itabaianinha - Edifício Esquina RIC, uma loja de artigos para crianças, com ótimas instalações: telefone, ar condicionado, cofre, toda entapetada.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SÃO JOSÉ
Vende-se à Av. Dr. Edézio Vieira de Melo no. 166, uma casa composta de 3 quartos, 1 sala, garagem conjugada, copa, cozinha, 2 WC sociais, quarto de empregada, área coberta no fundo.
OBS: Casa c/telefone.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SÃO JOSÉ
Vende-se à rua Elísio Azevedo, uma casa composta de: 10mts de largura, 25mts de comprimento. A casa tem: 3 quartos, varanda, garagem, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheiro, área de serviço coberta com lavanderia, quarto de empregada com sanitário. Laje de piso: 60 mts.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198

SÃO JOSÉ
Vende-se à rua Lagarto, no. 2.102, uma casa composta de varanda, jardim, entrada pelos lados, 3 quartos sendo 2 c/armários embutidos, 2 salas, copa, cozinha, WC social, 2 garagens, dependências de empregada. Um terreno no fundo medindo 6 a 8 mts. de frente c/ 30 mts. de fundo. Este terreno fica pela rua Campo do Brito.
TRATAR NA COMLAR OU P/FONE: 22-3198



NÓS QUEREMOS AMPLIAR ESTE
ESPACO DE JORNAL COM SEU IMÓVEL
VISITE A COMLAR - A COMPANHIA DO SEU LAR

TJD FEZ OUTRO LÍDER

Confiança e Itabaiana, às 16h30m de hoje, no Batistão, podem decidir o turno de classificação do Campeonato Sergipano de Futebol, o que acontece em caso de uma vitória do primeiro que é líder geral, e uma derrota do Cotinguiba, outro líder feito pelo TJD. Neste jogo, será feito, pela primeira vez no futebol sergipano o exame anti-doping. É uma exigência do Itabaiana que vai pagar Cr\$ 5 mil ao médico Laudenor Pereira, da Universidade Federal de Pernambuco, que chega em Aracaju às 8h de hoje, por via aérea. Na preliminar jogarão Cotinguiba e Lagarto. A direção do Confiança foi sistematicamente contrária à vinda de um juiz carioca, alegando a necessidade de prestigiar o apitador sergipano. Mediante a posição adotada pelos seus dirigentes, o Departamento de Árbitros da FSD não teve outra alternativa, senão escalar Francisco de Aguiar Siqueira. Terá como auxiliares Jailson Félix e José Carlos Santos Oliveira, sendo juiz reserva Camalibe Cajazeiras.

SITUAÇÃO

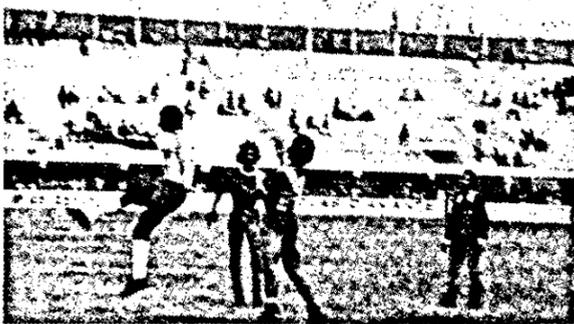
O Confiança é o líder geral do campeonato - agora ao lado do Cotinguiba - contando com quatro pontos perdidos, estando Sergipe, Itabaiana e Lagarto na posição de vice-líderes, com um ponto de diferença. Isto é suficiente para se saber que o Confiança, tido como a "ovelha negra" do futebol sergipano, por ficar ausente do movimento de criação da Federação Sergipana de Futebol - hoje uma realidade - terá contra si a torcida dos oito clubes dissidentes.

A vitória dará o título do campeão do primeiro turno ao Confiança, com o empate e a derrota do Cotinguiba, lhe colocando num supercampeonato ao lado do Sergipe e o vencedor da preliminar. A derrota o afasta totalmente da disputa, não lhe dando direito de ser um dos participantes do supercampeonato tão esperado, o qual também serviria para tirar os participantes da miséria financeira.

Pelas "focacas" criadas no decorrer da semana e pelo clima criado em torno do Confiança, a partida promete muita vibração e também a presença de um bom público, apesar da concorrência do televisual direto de Flamengo e Fluminense, pela decisão do Campeonato Carioca de Futebol e da decisão suspeita do TJD. A majoração dos ingressos não foi possível, isto devido a negativa do Confiança.

No Confiança, apesar de oito jogadores estarem com gripe "beija-flor" no início da semana, a dúvida é apenas o lateral esquerdo, que por sinal está acamado. O ex-juvenil Silvio foi preparado para substituí-lo, caso o titular não seja liberado pelo Departamento Médico. O Confiança que está concentrado no Hotel Comercial, pode sair jogando com esta formação: Zé Luiz; Gilson, Fiscina, Lourival e Pedrinho (Silvio); Samuca, Mica e Luiz Carlos; Tom, Moscou e Joazinho.

O Itabaiana não terá o atacante Cipó que vai cumprir suspensão automática. Por sua vez, seu artilheiro Vamberto foi absolvido na última sexta-feira pelo TJD da Federação Sergipana de Desportos. O time da serra joga com esta formação: Tenisson; Heribaldo, Ailton, Paulo e Zeca; e Gustinho, Ernani e Tatica; Ivo, Vamberto e Everaldo.



Nunes é o grande ausente, mas Francisco de Aguiar Siqueira apita PRELIMINAR

A preliminar é também de muita importância. Cotinguiba e Lagarto que são os adversários, vão lutar desesperadamente pela vitória e depois, o vencedor, fica de camarote, torcendo pela derrota ou no mínimo um empate do Confiança. Tais resultados colocarão o vencedor no tão propalado supercampeonato.

O juiz da partida será Antonio Vieira de Góis, auxiliado por Laerson Ribeiro e Arnaldo Fernandes.

COTINGUIBA - Raimundo; Camilo, Oliveira, Humberto e Paulo Roberto; Osmário, Duda e Paulo Gomes; Paulinho, Florivaldo e Pepeta.

LAGARTO - Walter; Sinvaldo, Israel, Bueiro e Rosevaldo; Xixinó, Sinval e Zé Luiz; Damião, Piranha e Belo.

Sergipanos sofrem goleada em Maceió

MACEIÓ (De Raimundo Macedo, enviado especial) - Dominado pelo cansaço e sem contar com os jogadores Geraldo e Romualdo, que à última hora foram cortados da delegação, o primeiro devido a existência do "caso" jurídico e o segundo por ter mais de 21 anos, a Seleção Sergipana de Futebol Juvenil, foi derrotada pela equipe de igual categoria de Alagoas, por 4 a 1, em jogo disputado na tarde de ontem, no Estádio da Pajuçara. Cláudio, dois, Anilton e Elmarcio marcaram para os alagoanos e Petronio para Sergipe.

Péssima a arbitragem de Benedito Barbosa, da Federação Alagoana de Futebol que foi auxiliado por Pedro Gomes e Juarez Inácio.

A renda somou a importância de Cr\$ 2.130,00.

OBSERVAÇÕES

Devido atraso cometido pelo chefe da delegação, os sergipanos que deveriam sair de Aracaju às 4h, somente iniciaram viagem por volta das 7h, chegando em Maceió, às 11h. Os jogadores tão logo almoçaram, depois de um breve descanso, foram levados para o estádio do Clube de Regatas Brasil.

Sem tempo suficiente para descanso e com a ausência de dois dos seus principais valores, a Seleção Sergipana demonstrava certo

desentrosamento em suas linhas e logo aos 7m recebia o primeiro gol, marcando Anilton. Jogando com relativa facilidade, a formação local aos 36 minutos fazia 2 a 0, através Elmarcio.

Para o segundo tempo os alagoanos voltaram com o mesmo domínio, com Cláudio, aos 12 e 18 minutos, completando a goleada da seleção da FADA. O gol de honra dos visitantes foi assinalado através Petronio, aos 33 minutos do segundo tempo.

ALAGOAS - Quebra Ângulo (Moacilio); Marão (Louro), Itamar, Careta e Hélio; Jonas, Elmarcio (Rodolfo) e Meio-Quilo (Sergipe); Anilton (Marcos), Cláudio (Wellington) e Carlinhos.

SERGIPE - Evoni; Manoel Carlos (Washington); Vicente, César e Jadilson; Ciganinha (Ricardo), Antonio Carlos (Mário Jorge), e Carioca; Nininho, Petronio e Jacó.

CARIOCA: O DESTAQUE

O destaque da partida foi o meio campista Carioca, pertencente ao Confiança. Um dirigente do Dinamo, tão logo terminou o jogo demonstrou interesse em trazê-lo para o futebol alagoano. Carioca não ficou animado com o convite, tendo em vista o Dinamo ser um dos últimos colocados no Campeonato Alagoano de Futebol.

Rubens e Cabral; Carlinhos, Giraldo e Jairo; Catarina, Marcílio e Fernando. A delegação do "mais querido" sergipano deve retornar ainda hoje.

Na partida principal, o Botafogo, promotor do torneio dos campeões e o Clube de Regatas Brasil, de Maceió, vencedores do Sergipe e ABC, respectivamente, decidem o título. Ao campeão caberá a taça que recebe o nome do Prefeito de João Pessoa.

Sergipe disputa o terceiro lugar: JP

Sergipe e ABC, de Natal, fazem a preliminar da tarde de hoje, no "Almeidão", em João Pessoa, decidindo a terceira colocação. Por outro lado, o bicampeão sergipano que na última sexta-feira estreou sendo goleado, procura por todos os meios, se reabilitar.

O técnico Alberto Menezes apesar de não ter ficado muito satisfeito com o rendimento do seu time no jogo de ontem, vai manter a mesma formação: Marcelo; Paulo Nery, Onça,

Santa Cruz contra o América na Vila

Santa Cruz e América, é o jogo mais fraco da última rodada do turno de classificação. Levando-se em conta que estão desclassificados, vão apenas cumprir a rodada. O juiz será Elío Rodrigues, auxiliado por Severino Oliveira e Paulo César Freire. Equipes:

SANTA CRUZ - Albertino; Aloísio, Becão, Eládio e Marcos; Santana, Neguinho e Ari; Benedito, Barata e Marivaldo. **AMÉRICA** - Begué; Vilermano, Manga, Zé Carlos e Calica; Nininho, Hunaldo e Evangelista; Arnaldo, Santana e Zé Costa.

TJD BAGUNÇA

O Lagarto, quando empatou pelo escore de 1 a 1 com o Olímpico, na primeira rodada do Campeonato Sergipano de 76, apresentou recurso contra o time rubronegro no TJD da Federação Sergipana de Desportos. Alegava a irregularidade existente no contrato do jogador-presidente Jura, cujo documento consta a assinatura do vice-presidente do clube, o que foi feito de conformidade com orientação do chefe do Departamento Técnico da FSD, advogado Lises Alves Campos. O processo ao ser julgado foi mantido o resultado da partida, segundo decisão dos membros do TJD.

No dia 4 de maio último, o Cotinguiba também empatou pela contagem de 0 a 0 com o Olímpico. A direção do "tubarão da praia", com as mesmas alegações do Lagarto, recorreu contra o Olímpico. Depois de uma série de adiamentos, o "caso" foi julgado na última sexta-feira e para surpresa geral, o mesmo TJD, apresentou outro surpresa-resultado. Encontrando por certo outras leis e tendo outras interpretações, deu ganho de causa ao Cotinguiba. Desmoralizou-se aquele órgão, caindo totalmente no descrédito devido suas dúvidas e maledicentes decisões.

- Na atual Federação Sergipana de Desportos, mudaram apenas as figuras. O reizado continua sendo o mesmo.

Esta frase foi pronunciada pelo juiz Waldir Teles do Nascimento, numa das últimas sessões do TJD.

- A maioria dos juizes do TJD quando vão para a sessão, leva por baixo das camisas que comumente utilizam as dos seus clubes do coração.

Foi o que disse o chefe do Departamento Técnico da Federação Sergipana de Desportos, advogado Lises Alves Campos. Este, dizendo-se envergonhado com a decisão tomada na última sexta-feira pelo TJD, renunciou ao cargo e a partir de amanhã, será um defensor do Olímpico.

Lamenta-se que nesta época, quando o presidente da já Federação Sergipana de Futebol, jornalista José Carlos Oliveira Filho, luta pela moralização do futebol sergipano, o TJD ofereça exemplos negativos. Bom seria que nesta transição porque passa o futebol sergipano, os senhores juizes renunciassem seus cargos em caráter irrevogável.

Diferentes tenta vitória e troféu

A Sociedade Esportiva "Os Diferentes", vai mostrar sua invejável organização aos desportistas da cidade de Brejo Grande, onde enfrenta na tarde de hoje, a equipe do 7 de Setembro local. No amistoso onde estará em disputa o troféu "José Honor", o time do interior inaugura vistoso uniforme.

Por sua vez, a diretoria do 7 de Setembro estará homenageando a equipe "grená" da capital sergipana que no último domingo completou seu 60. aniversário de fundação.

DELEGAÇÃO

A delegação de "Os Diferentes" que deixa Aracaju às 6h de hoje, em condução especial, tem esta formação: chefe da delegação - João dos Santos (Duca); tesoureiro - Israel Schuster; técnico - Walfredo Correia; massagista - Manoel Oliveira; juiz - Edson Piau; convidados especiais - José Batalha e Soares Pinto; jogadores - Renato, Maurício, Hélio, Gilson, Luciano, Salvador, Carlos Augusto, Nado, Cardoso, Djalma, Salmó, Gilberto, Adelson, Roberto Alves, Manelito, Caio, Almir, Aragão, Raimundinho e Joel.

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Decide-se esta tarde o chamado turno de classificação. O Itabaiana tentou trazer um apitador carioca, temendo naturalmente ver os seus atletas sendo expulsos de campo, sem mais nem menos. Os dirigentes do Confiança, hoje em mar de rosas com os árbitros sergipanos, bateram pé firme porque "desejam" prestigiar o nosso preclaro Departamento de Árbitros. O futebol e os seus subterrâneos apresentam sempre essas celeumas e esses "desejos". Até bem pouco tempo aqueles que então dirigiam o Confiança "desejavam" apitadores de fora enquanto que Sergipe e Itabaiana "desejavam" ardentemente prestigiar os apitadores aqui de casa. Para justificar esta ou aquela decisão alguns cartolas batem nos suplicantes peitos e gritam que querem defender a todo custo o REGU LAMENTO do campeonato. Parece até piada. Sim, porque no fundo, no âmago do que dizem agora e desdizem amanhã, os nossos dirigentes e cartolinas já deram ao futebol sergipano esse colorido burlesco.

A esperança de um dirigente quando afirma que o seu "desejo" é aquele de confiar e prestigiar no apitador sergipano porque ele é tão extraordinário quanto os melhores do Brasil, o que esse dirigente está querendo mesmo, no fundo de sua consciência, é jogar os árbitros contra o co-irmão que lutou para trazer um árbitro de outro Estado. Antigamente ou há pouco tempo, Itabaiana e Sergipe morriam de amores pelos nossos inclitos e extraordinários apitadores enquanto que o Confiança que se dizia sempre prejudicado queria sempre juizes neutros para dirigir os grandes clássicos. Mudam os tempos, mudam as opiniões ainda que os homens sejam sempre os mesmos com pequenas variações. Espera-se que o sr. Francisco de Aguiar Siqueira não se deixe envolver pelas tramas, pelas manhas e manobras desses cartolas que afinal de contas exercem esse ou aquele tipo de promoção às vésperas de um jogo importante ou até decisivo. Acontece aqui e lá pelas bandas do Rio ou de São Paulo. Siqueira é muito HOMEM DE BEM para continuar aceitando e compreendendo o futebol sergipano de cronista, de torcedor, de cartola e também de apitador, em que pese jamais alguém tenha ouvido Siqueira dizer assim: Wellington Elias que mande a mãe dele apitar. Por essas e outras é que mesmo podendo cometer os seus erros - quem não os comete? - o Aguiar Siqueira continua sendo credor da confiança do público e da estima da crônica esportiva a quem ele respeita e de quem espera também ser igualmente respeitado, é claro.

Eu mesmo, por uma questão de momento, não comentarei nem verei o jogo Itabaiana x Confiança desta tarde. Vou preferir comentar Lagarto x Cotinguiba, até porque, tudo indica que o Dragão vai conquistar o 1o. turno e, dessa forma seria um constrangimento para torcedores, atletas e dirigentes do Dragão saberem que a festa do título estaria sendo maculada com os comentários do MAIOR INIMIGO (eles assim me consideram, coitados) do Confiança. Eu mesmo também ficaria constrangido, humano como sou e tendente a ser sensível a determinados fatos e inclusive ameaças. Espero que seja uma grande decisão e ganhe o melhor, sem que nessa vitória possa alguém se dizer prejudicado por esse ou aquele erro da arbitragem. Aliás, não é porque vou comentar apenas a preliminar, mas acho que Cotinguiba x Lagarto há de ter mais futebol do que mesmo a peleja principal com suas guerrinhas e picuinhas outras.

Ouçá e veja Wellington Elias, diariamente, na TV Atalaia, Canal 8, às 18hs50m, no programa Camisa 8.